

Engatilhados os Aumentos dos Preços do Leite e do Açúcar

Operários Navais Desmascaram a Demagogia de Jango

POVO E MINEIROS DE MORRO VELHO CONFRATERNIZAM EM BELO HORIZONTE

PASSEATA DOS GREVISTAS

8 mil pessoas, entre operários e populares, percorrem as ruas da capital mineira — Ovationados os órgãos da Imprensa Popular

Confiante em suas forças e na solidariedade de todos os trabalhadores, os heróicos mineiros de Morro Velho entram em seu 22.º dia de greve, dispostos mais que nunca a quebrar a intransigência da empresa imperialista. Elos, com os braços erguidos, no Teatro de Nova Lima, na atitude típica que caracteriza suas decisões unânimes e revela a força de sua unidade.

BELO HORIZONTE, 3 — (Pelo telefone) — Enorme massa de mais de 8.000 pessoas desfilou pelas ruas centrais de Belo Horizonte. O povo aderiu francamente à passeata dos 5 mil mineiros, em viva demonstração de protesto contra as miseráveis condições a que Getúlio levou o país. Saíram de Nova Lima, os mineiros vieram a pé até a capital, conduzindo faixas e cartazes com dizeres alusivos a suas reivindicações e à plena legalidade do uso do direito de greve.

NO PALACIO DO GOVERNO

Aqui na capital os grevistas de Nova Lima percorre-

ram diversos locais, entre eles a Assembleia Legislativa, o TST e o Palácio do Governo do Estado, onde manifestaram sua revolta diante da criminosa intransigência da «Saint John Del Rey Mining Company» em cumprir tanto suas promessas como as pautas sentenças da Justiça do Trabalho.

Nenhum incidente se verificou, apesar das anunciadas e repetidas proibições da passeata. Nem as ameaças nem o aparato policial nas ruas de Nova Lima e nas ruas principais de Belo Horizonte, nada disso conseguiu se sobrepor ao espírito de luta e à unidade dos mineiros de Morro Velho e à solidarie-

dade dos trabalhadores de Belo Horizonte.

SAUDAÇÃO AOS JORNAIS POPULARES

Ao passar em frente à redação do «Jornal do Povo», órgão popular local, a massa de trabalhadores deu vivas «aos jornais da classe operária» e à Campanha dos 15

Milhões. O mesmo espetáculo se repetiu quando passaram em frente à sucursal da IMPRENSA POPULAR, quando foram distribuídos aos grevistas e ao povo muitos exemplares dos diversos jornais operários.

A passeata terminou por volta das 17 horas, quando os grevistas regressaram a Nova Lima.

SOMOZA CORRIDO PELOS ESTUDANTES

CIDADE DO PANAMA, 3 (A.L.) — O presidente da República, coronel Antonio Re-

studantes contra o presidente da Nicarágua foi objeto de um manifesto das Universidades, no qual lhe são feitas várias acusações.



mon e o presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, não compareceram à inauguração da Universidade. Os estudantes haviam prometido bombardear o Somoza, com bombas e outros projetos caso comparecesse. A atitude hostil dos

VITÓRIA DO VIETMINH

PARIS, 3 (AFP) — Segundo um comunicado da Agência de informações do Vietminh, citado por «Nova China», as tropas do Vietminh teriam posto fora de combate, em 28 de maio passado, no setor do Sudoeste de Ninh-Binh, um batalhão e duas companhias de tropas inimigas. O adversário, afirma a Agência Vietminh, deixou no campo de batalha, cerca de 400 mortos e feridos, 153 outros soldados e oficiais foram feitos prisioneiros.

SERÁ DENUNCIADO À JUSTIÇA O BANDO DA "ULTIMA HORA"

MAS O MAIOR RESPONSÁVEL PELA NEGOCIATA, VARGAS, NÃO FOI SEQUER CITADO PELA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO — E O GÂNGSTER ASSIS CHATEAUBRIAND?

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito apresentou ontem seu relatório sobre os negócios do Banco do Brasil com o grupo «Última Hora», deliberando em caminhar à Justiça Criminal e acusação formulada contra vários dos implicados na negociata, entre eles os srs. Samuel Wainer, Baby Bocaiuva da Cunha e Ricardo Joffe, presidente do Banco do Brasil à época das transações.

CONCLUI NA 5.ª PAGINA.

BAIXA PRODUÇÃO, PIOR E MAIS CARA — EIS O RACIONAMENTO

Declarações do sr. Clemente Mécio, industrial de massas alimentícias — Referindo-se à Convenção pela Emancipação Nacional, acrescentou: «É necessário preservar a indústria, cujo progresso interessa de perto à segurança econômica do Brasil»

A SUSPENSÃO temporária dos cortes de circuito em nada influiu, não trouxe melhora às atividades industriais no Distrito Federal. Esta informação nos foi prestada pelo sr. Clemente Mécio, industrial de massas alimentícias, ao ser interpelado por nossa reportagem sobre os prejuízos que o racionamento de energia elétrica tem causado à indústria.

«Os cortes — disse-nos — vinham se processando antes e depois do horário de expediente das indústrias. Logo, se alguém foi beneficiado

trata-se do consumidor particular. As indústrias foi imposto o castigo mais severo e vigorando a restrição de 30 por cento sobre as infinitas cotas estabelecidas os prejuízos e transtornos continuam estarelecidos».

CARESTIA, OUTRO PROBLEMA

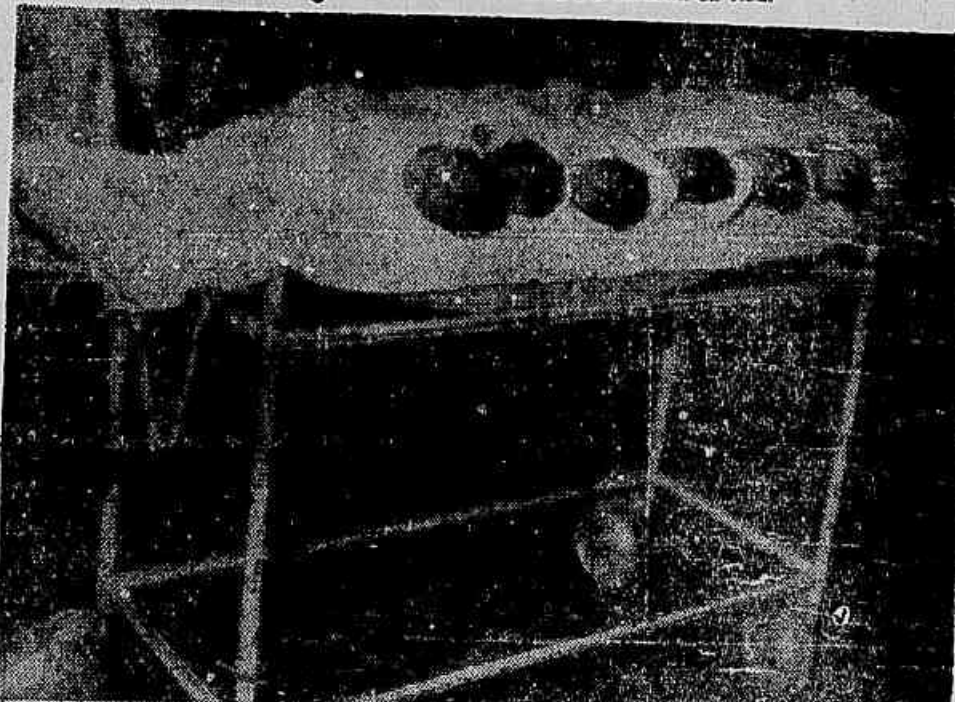
Acrescentou o sr. Clemente Mécio que o racionamento não causa apenas prejuízos materiais, danificando toda a produção de um dia. Disse que o preparo das massas

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 4 de Novembro de 1955 — N. 164



A senhora Estela Guerra Durval, presidente e fundadora da Pró-Matre demonstra ao repórter com informações concretas o que representa para a infância o aumento dos preços do leite e a carestia da vida.



Milhares de crianças e suas mães ver-se-ão privadas do leite caso o essencial produto seja aprovado. Na Pró-Matre as despesas irão ser acrescidas de mais 2 mil e 700 cruzeiros mensalmente.

CINISMO E IMPIEDADE O AUMENTO DO LEITE

Um elo da cadeia que a todos oprime e que é a carestia — Um exemplo: em poucos anos as despesas da «Pró-Matre» subiram mais de 500 por cento — O governo contra a infância — Necessidade do protesto, dia 12, contra o aumento do custo da vida

Só o projetado aumento do preço do leite (Cr\$ 1,80 em litro), já apoiado pelo Ministério da Agricultura e por uma das comissões técnicas da COFAP, resultaria para uma instituição como a «Pró-Matre» num acréscimo de despesas de nada menos de 32.400 cruzeiros anuais. Isto foi o que nos declarou sua diretora, sra. Estela Guerra Durval, a qual adiantou que a instituição recebe do governo a ridícula quantia de 75 mil cruzeiros para um volumoso serviço prestado à comunidade...

... (3.612 internamentos em 1953).

EIS A CARESTIA

Explicando ao repórter o fato de que o leite, se aumentado, constitui apenas

um elo dessa cadeia horrível que a todos oprime e que é a carestia, afirma a fundadora da Pró-Matre:

«Em 1938 nossa maternidade por cada internamento apresentava um gasto de 190 cruzeiros. No ano passado tal gasto chegou a 1.000 cruzeiros e este ano já deve

estar bem avançado. Com o aumento dos produtos farmacêuticos, do arroz, do feijão, da banana, e do próprio leite não sei onde iremos parar. E note-se: embora as despesas com internamento de cada pariente aqui tivessem subido em mais de 500

CONCLUI NA 5.ª PAG.

Governo e Tubarões Tentam Aumentar o Preço do Açúcar

UMA comissão de industriais do açúcar conferenciou ontem com o sr.

Getúlio Vargas, em audiência especial, acertando medidas para que seja decretado novo aumento de preço do açúcar. A reunião contou com a presença de outro grande latifundiário do governo, o Ministro João Cleofas, pessoalmente interessado no assunto, como proprietário de usinas em Pernambuco e no Estado de Rio.

Vargas, como sempre, prometeu imediatamente que satisfará as exigências dos tubarões. Para isso acaminhou o assunto ao Instituto do Açúcar e do Alcool que estudará as medidas destinadas a encobrir esse aumento de preços, e procurar convencer o povo de que se trata de uma necessidade. Entretanto, o governo de latifundiários e negociantes encontrará pela frente o povo que se mobiliza sobre o lema de «Basta de Aumento de Preços», e que no comício do dia 12, na Esplanada do Castelo, dará mais uma demonstração de sua vontade de barrar a política de fome.



No clichê acima, um flagrante da importante manifestação dos mineiros de Morro Velho, ontem, em Belo Horizonte.

Intercâmbio Mercantil Com a URSS Na Base de Relações Diplomáticas

Acha o sr. Jorge Chama, presidente do Sindicato do Ferro, que o entendimento no plano político deve preceder qualquer acôr do comercial com a União Soviética

Industrial Jorge Chama, presidente do Sindicato do Ferro, concedeu-nos, ontem, uma entrevista na qual se manifestou pelo restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e todas as

Repúblicas do campo do socialismo. Disse-nos inicialmente: — Desde que o Brasil mantenha relações diplomáticas com qualquer país, seja de que campo ideológico for, deve com ele man-

ter também relações comerciais, a fim de que o produtor brasileiro obtenha para si todas as vantagens do melhor preço oferecido por quem nos queira comprar.

A IMPORTANCIA DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Nessa altura, perguntamos ao sr. Jorge Chama como encarava, então, a possibilidade de nosso intercâmbio mercantil com a URSS, com a qual, no momento, o Brasil não tem relações diplomáticas.

— O que quis significar com minha declaração anterior — respondeu-nos — foi que para negociarmos normalmente com um país precisamos estabelecer com o mesmo relações diplomáticas. Um comércio sem estas relações não

nos ofereceria nenhuma garantia; seria quase um comércio clandestino. Por outro lado, desejo salientar que se mantemos relações diplomáticas com um país, devemos também com ele manter relações comerciais. Posso citar o exemplo da Tchecoslováquia e da Polónia: temos relações diplomáticas com essas duas nações e até acordos comerciais, mas estes praticamente não funcionam. A Tchecoslováquia quer continuar nos comprando minério de ferro a 18 dólares a tonelada e não lhe estamos vendendo.

Por todas essas razões, considero que, se objetiva comercial com a U.R.S.S., o primeiro passo para isso deverá ser o restabelecimento das relações diplomáticas.

Dirigem-se ao Executivo Reclamando o Reatamento

ELEMENTOS de todos os setores de opinião e profissionais têm dirigido telegramas ao Presidente da República pedindo o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e todos os países do campo do socialismo, os quais não mantemos ainda entendimento.

A seguir, damos o texto do despacho telegráfico que o coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Benevides endereçou ao sr. Getúlio Vargas:

«Em face do pronunciamento de diversas personalidades dos círculos políticos e econômicos nacionais sobre a necessidade de ampliação de nossos mercados, encarecemos a Vossa Excelência a conveniência do restabelecimento imediato de relações diplomáticas e comerciais com todos os países da Ásia e do Leste da Europa que ainda são mantidos fora do intercâmbio com o Brasil. Atenciosas saudações».

Fascismo em Cuba

COM UM SIMPLES DECRETO QUER O GAL. BATISTA POR FORA DA LEI O COMUNISMO

CIDADE DA GUATEMALA, 2 (IP) — Prosseguindo com a onda de terror fascista, o governo de Fulgêncio Batista, em mais um gesto inconstitucional, assinou um decreto, visando com isso «por fora da lei em todo o território cubano o comunismo».

Essa última atitude do governo cubano repercutiu nesta capital como mais um gesto revoltante do governo Batista e que impôs a todos os democratas protestar contra a camarilha que oprime o bravo povo cubano.

CASTANHA, A CR. \$ 55,00 E AVELA A 200.1 (Lela na 8.ª pag.)



Flagrante da reunião, ontem, no Ministério do Trabalho, em que os marítimos desmascaram a demagogia de Jango.

OPERÁRIOS NAVAIS DESMASCARAM JANGO

Foram ao Ministério denunciar as violências na Ilha de Mocanguê e deixaram o Ministro sem resposta mostrando que ele mesmo havia autorizado a suspensão dos grevistas

A Ilha de Mocanguê voltou a ser ocupada ontem por forças militares e um verdadeiro exército de armas

dos ostensivamente de fuzis e metralhadoras. O governo fascista de Vargas volta novamente, assim, a submeter

cerca de três mil operários navais que trabalham na Ilha a um regime de campo CONCLUI NA 5.ª PAG

Regulamentação ou Supressão Total do Direito de Greve?

DURVAL AIRÉS

Não faz muito, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, em manifesto assinado pelo seu presidente — o líder sindical Ruiro Luchesi — denunciava a monstruosa tentativa do governo Vargas de suprimir o direito de greve, assegurado na nossa Constituição, com a máscara de regulamentação de um preceito constitucional.

Agora, no entanto, através de um valente jornalzinho dos gráficos cariocas, se não me falha a memória, tomei conhecimento de algumas passagens do projeto de lei já elaborado pela chamada Comissão de Legislação do Trabalho. Trata-se, em verdade, não da regulamentação do direito de greve — como tão acertadamente observou a heróica central sindical dos trabalhadores brasileiros — mas pura e simplesmente de sua total supressão.

Inutilmente o projeto, na sua introdução, perde-se em argumentos vazios para esclarecer que absolutamente não se pretende suprimir um direito assegurado. Mas suprimir não; iliquidar — totalmente.

O projeto começa por dividir as atividades profissionais em fundamentais e não fundamentais para, em seguida, considerar as greves licitas e ilícitas. O projeto estabelece que as greves serão licitas quando realizadas com decorência de fatos não relacionados com o trabalho. Quando deflagrada sem a prévia notificação da empresa. Quando ficar comprovado que houve atos de violência contra os operários que concorram em trabalhar ou contra bens e instalações da empresa.

No caso da notificação o projeto adota o seguinte critério: quando se tratar de uma empresa de atividades consideradas como fundamentais, o aviso deve ser dado pelos trabalhadores com 30 dias de antecedência. No caso de empresas não fundamentais o aviso prévio é de 10 dias.

Troqueiros isso a muito.

Em primeiro lugar saliente-se que, de acordo com tal projeto, não serão permitidas as greves de solidariedade, o que não deixa de ser um revoltante atentado ao sentimento de amizade que une fraternalmente todos os trabalhadores.

O projeto estabelece garantias aos trabalhadores e suas famílias, num evidente desrespeito à vontade da maioria. Mas não é só. Se a greve for deflagrada sem a prévia comunicação, será também considerada ilegal e, como tal, reprimida a ferro e a fogo.

Não há dúvida de que a liquidação do direito de greve, por menos que se queira, não é uma surpresa para o principal elemento da greve. Prevenir o empregador de que dentro de trinta dias haverá uma greve na empresa de sua propriedade, é lhe dar, sem dúvida, uma alfaceira notificação.

Os trabalhadores brasileiros estão evidentemente diante de um problema dos mais sérios. Getúlio, como inimigo fidalgo que é da classe operária, investe furiosamente contra uma das suas mais importantes conquistas. Que se ergam, portanto, em todos os Sindicatos, em todos os locais de trabalho, poderosos protestos contra esse crime monstruoso.

PELOS JORNAIS

«UNIDADE» A MODA DE HITLER

De regresso dos Estados Unidos onde esteve como jornalista e advogado da «Standard Oil», o ex-Ministro Segadas Vianna deu, em Recife, curiosa entrevista ao «Globo». Sua preocupação é o anticomunismo; é um novo discípulo de Mac Carthy. A certo ponto informa:

«Nos Estados Unidos há uma tendência geral para a unidade (sindical), e esse movimento se processa não só pelo entendimento entre as grandes entidades como, em outros casos, pela coação que as mais fortes exercem sobre as menores. E até a violência é empregada para serem atingidos os objetivos visados».

Segadas é partidário, já se vê, desta unidade sindical que, segundo ele, denuncia a disposição do trabalhador americano a «combater o comunismo». Na Alemanha da Hitler era também assim.

OUTRA DO MESMO

Outra de Segadas na mesma entrevista:

«... a ação do Governo, repelindo os inimigos da Democracia, é extremamente enérgica. Basta dizer-se que, além dos 135.000 funcionários públicos demitidos por Eisenhower, por vários motivos, desde o de fazer economia até ao de dar emprego a outros, foram afastados 1.456, sendo que 863 receberam demissão sumariamente e os restantes tomaram a iniciativa de fazer-se espontaneamente. Ou eram comunistas declarados ou não quiseram jurar que não o eram».

Segadas cita também as medidas adotadas por Eisenhower, que vão desde a investigação sobre as convicções democráticas de cada funcionário até a exigência, para que alguém exerça função pública, de não pesar dúvida alguma sobre as convicções democráticas do cidadão. Era também assim na Alemanha de Hitler. Segadas volta encantado com o fascismo americano. Vai falar com Vargas e transmitir-lhe o que ouviu dos patriotas de «Standard Oil».

A «SADIA» INFORMA...

«Hanoi, 31 (UP) — As tropas da 320.ª divisão dos vietnamitas, que ontem os franceses afirmaram haver destruído virtualmente, atacaram, hoje, as forças da União Francesa, 100 quilômetros ao sul de Hanoi».

No sábado vários jornais da «sadia» tinham destacado a «grave derrota» dos patriotas do Viet-Nam.

O «CORREIO» VORAZ

Citando dados da revista «Conjuntura Econômica», que demonstra que a demanda adicional de residências nesta Capital alcança 11.400 unidades por ano, enquanto o número de «habite-se» da Prefeitura não ultrapassou de 8.520, no ano passado, comenta o «Correio da Manhã»:

«Está aí mais um testemunho autorizado de que a lei do inquilinato concorre para que cada vez mais se agrave o problema da moradia. Sem a liberdade de contratos assegurada no Código Civil é difícil, difícil mesmo, que o capital construa casa para alugar».

A questão, para o «Correio» é deixar os inquilinos inteiramente à mercê dos tubarões de imóveis. E a liberdade que o jornalista de Paulo Bittencourt defende com tanta estridência...

OH! OS DOLARES...

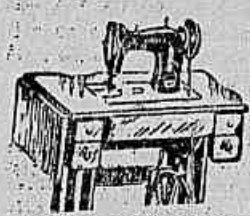
«... continua contra Perón, apesar da submissão, já aberta, do ditador argentino aos padrões norte-americanos. Antes era porque Perón, demagogicamente, fazia ceccegas a Wall Street. No momento é porque Perón quer agora a América unida e solidária, enquanto essa união e essa solidariedade possam render-lhe dólares americanos».

«Então, Vargas e caterva já não querem concorrentes. Os dólares são escassos e os pedintes numerosos».

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



CONserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8311.

PERSEGUIÇÃO A VENDEDORES LICENCIADOS

O prefeito de Niterói, sr. Alívio Linhares, está usando um processo característico dos ditadores. Depois de conceder licença aos pequenos vendedores para exercer sua digna profissão, manda a sua polícia perseguir-lhes.

A fim de nos expor semelhante anomalia, estiveram em nossa redação os srs. Domingos Rocha Barcelos, João Paz, Palmiro Nunes de Carvalho, Luiz de Moura, Waldelino Hilário dos Santos, Jardelino Dias e Dona Nilza Paz. A comissão, depois de formular estas acusações, particularizou o fato do guarda municipal conhecido por Aragão, estar servilmente obedecendo não só às absurdas ordens do sr. Linhares, como participando de um conjunto das grandes comerciantes, inimigos fidalgos dos vendedores de tabelados. Principalmente na Rua Visconde do Rio Branco, os pequenos vendedores têm sofrido perseguições e vexames, como se forem criminosos comuns, muito embora exibam a licença da Prefeitura. (Da Sucursal).

LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Certos invisíveis Plissés. Atende-se a domicílio. Entrega rápida. TINTURARIA OLINDA Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

UMA PONTE EM RUÍNAS

ITAPERUNA, 3 (Do correspondente) — É grave o perigo a que está exposta a população desta cidade em virtude da ponte «Mário Mota», sobre o rio Muriaé, estar em ruínas. A Prefeitura, instada a tomar as providências devidas, alegou estar a beira da falência, não tendo dinheiro para obras.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convocou todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO

Os vendedores de Niterói estão requerendo a concessão de um mês de vencimentos como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

Trabalhadores do Açúcar de Pernambuco Exigem 60% de Aumento Nos Salários

RECIFE, 3 (Do correspondente) Mobilizaram-se os trabalhadores em açúcar para a conquista de 60% de aumento de salário. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do açúcar de Pernambuco, além do aumento de 60%, vai exigir o cumprimento de disposições da Legislação Trabalhista que não estão sendo cumpridas pela maioria das usi-

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Festa em Caxias Pró-Imprensa Popular

DUQUE DE CAXIAS, 3 (Do correspondente) — A Comissão Municipal da Campanha dos 15 milhões pró-

«PINTACUDAS» EM NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 3 (Do correspondente) — A fiscalização do trânsito, nesta cidade, é praticamente nula. Os motoristas, quer sejam os de praça, quer sejam os «mocinhos» que objetivam dar uma demonstração do seu carro novo, correm como verdadeiros malucos nas ruas principais, oferecendo permanente perigo aos transeuntes. Os ciclistas, por seu turno, sobem com a maior naturalidade nas calçadas atravessando o passeio.

IMPRESSA POPULAR fará realizar, a 8 deste, no Km. 12 da Estrada Rio-Petrópolis (em frente à Cidade das Meninas) uma grande festa em homenagem ao jornal da verdade e da paz.

Constará a festa de um torneio esportivo, de um magnífico «show» e de uma suculenta feijoada. O torneio contará com a participação dos clubes de futebol: Oriental, Aliança, América, Rubro-Azul, 5 de Julho e Vila Rosário F.C., os quais disputarão a taça «IMPRESSA POPULAR».

Haverá divertimentos esportivos como corrida de sacos, «quebra-potes», corrida do gló e outros.

Os «shows» participarão com novidades figuras do cinema e do rádio brasileiros.

além de magníficos conjuntos locais e acordeonistas consagrados.

A feijoada será preparada por destacados mestres da difícil arte culinária. As pessoas portadoras de con-

vites terão condução gratuita a partir das 8 horas de domingo próximo, dia da festa, na Praça do Paçificador, ao lado do Cine-Paz, no Ônibus Mantiqueira.

Magníficas as Condições de Trabalho dos Médicos na União Soviética

Conferência do dr. José Brigagão Ferreira em Nova Iguaçu sobre suas impressões de viagem à União Soviética

BARRA DO PIRAI, 2 (Do correspondente) — Com grande sucesso, realizou-se nesta cidade a palestra do dr. José Brigagão Ferreira sobre suas impressões de viagem recentemente empreendida à União Soviética. A platéia do Cine Teatro Esperança estava repleta de assistentes, aguardando o conferencista, que chegou acompanhado de personalidades de Nova Iguaçu e Barra Mansa. Em seguida, foi constituída a mesa que dirigiu os trabalhos, composta dos srs: dr. Maurício Augusto, Manoel Dias, Helvécio

Coeelho de Souza, presidente da Campanha dos 15 milhões pró-imprensa Popular e conceituado farmacêutico; dr. Elmiria Cunha, dr. Nelson Cunha e José Maria Batista, presidente da seção da Associação dos Ex-combatentes; e o dr. Iren Santana, diretor da sucursal da IMPRESSA POPULAR no Estado do Rio.

A PALESTRA

Tomando a palavra, o dr. Brigagão prendeu a atenção da assistência durante cerca de duas horas, numa pa-

lestra que foi irradiada pela emissora local, ZYX 7, Rádio Difusora Vale do Paraíba, funcionando como locutor o conhecido radialista Eli Maciuchelli. Foram particularmente aplaudidos os trechos em que o orador mostrou as condições de conforto e segurança em que trabalham os médicos, as facilidades oferecidas aos estudantes para o estudo e a pesquisa, o aparelhamento completo dos estabelecimentos hospitalares e sanatórios soviéticos e a assistência médico-social fornecida ao povo em todas as idades e épocas da vida, bem como as condições excepcionais da aposentadoria e das férias aos trabalhadores.

Disseram, a seguir, o conferencista sobre os progressos da medicina soviética, como a transplantação de órgãos, que vem sendo feito com caráter experimental em animais, a cura pelo sono, e o parto sem dor. A certa altura afirmou haver na União Soviética um ditador e que esse ditador era a criança para a qual estavam voltadas todas as atenções dos órgãos dirigentes do país.

SABATINA

Respondendo às perguntas que se seguiram à palestra o dr. Brigagão teve ocasião de se reportar ao casamento e à constituição da família na URSS, às liberdades religiosas, a realização ou não de exame pré-nupcial, mostrando que o homem soviético se casa geralmente aos 18 anos devido às facilidades que recebe do Estado. Frisou que na URSS não existe prostituição, sendo altíssimo o nível moral da mulher soviética e deu exemplos concretos de liberdade religiosa no país soviético.

Após a solenidade as visitantes foram homenageadas com um almoço de confraternização na residência do sr. Helvécio Coelho de Souza.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 Telefone 6937 NITERÓI

Favorável à Legalidade do P.C.B.

S. JOAO DE MERITI, 3 (Da sucursal) — Entrevistado por nossa reportagem o ex-vereador Sebastião de Azambuja Ribeiro, presidente do Diretório Municipal do PSB, declarou ser favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil, dizendo:

— Por todos os princípios democráticos de respeito à soberania do povo, sou inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. De vez que o artigo 1.º da Constituição Federal declara que todo Poder emana do povo e em seu nome será exercido, não se concebe que esteja esse partido na ilegalidade.

Acrescentou: Quando vereador neste município, a Câmara Municipal de então votou por unanimidade uma moção contrária ao projeto que transitava pela Câmara Federal para a cassação dos mandatos dos representantes comunistas, e quando se consumou esse atentado à vontade expressa de uma grande parcela do povo brasileiro, assumi a tribuna da Câmara denunciando ao Município que desrespeitavam a voz das urnas e não levavam em conta os nossos apelos. Por tudo isso sou favorável à volta do Partido Comunista à legalidade.

Vendedores Ambulantes Roubados Por Policiais

NITERÓI, 3 (Da Sucursal) — Uma malta de fiscais da Prefeitura desta capital assal-

tou vendedores ambulantes licenciados, que vendiam ao povo utilidades domésticas à beira da praia, entre as esquinas das ruas Marechal Deodoro e Marquês de Caxias. Os bealeguins do prefeito: Alívio Linhares não respeitaram que lhes foram exibidas pelos donos dos tabelados e num assalto premeditado levaram todas as mercadorias, sem lavarem o indispensável auto de infração. As mercadorias não foram devolvidas até agora aos legítimos donos. Domingos Rocha Barcelos, Palmiro Carvalho, João Vaz, Andreilino Vieira dos Santos e outros.

FALTAM ATE SEPULTURAS PARA OS MORTOS

NOVA FRIBURGO, (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal está se descuidando de um problema de grande importância para esta cidade, qual seja o de ampliar ou construir outro cemitério, uma vez que o atual não dispõe de mais vagas. A angustiosa situação não é nova, já tendo causado sérios abor-

Passou despercebido o aniversário do artista

ITAOCARA (Do correspondente) — O aniversário do nascimento de Patricio Silva, considerado o maior flautista do país, passou despercebido na data em que completaria 72 anos, se estivesse vivo. Patricio, filho de Itaacara, era filho de trabalhadores braçais e, não obstante não ter a menor ajuda dos poderes públicos, conseguiu desenvolver sua vocação num meio absolutamente hostil, chegando a ter projeção nacional.

NÃO RECEBEM AS PENSOES OS INVALIDOS DA MARINHA

NITERÓI (Do correspondente) — Os inválidos da Marinha de Guerra, não estão recebendo a sua parcela de auxílio-enfermidade, equivalente a dois terços do salário fixo. As viúvas, para poderem se manter, para fora ou se sujeitaram a um empréstimo doméstico, porque o seu dinheiro e o de seus filhos, está preso pelo Ministério.

Na expectativa de ficarem sem o pão, grande número de inválidos está se mobilizando a fim de exigir ao Ministro da Marinha o pagamento de suas etapas conforme lhes assegura a lei.

Injustiça do Prefeito Contra os Trabalhadores

CAMPOS (Do correspondente) — O sr. José Alves de Azevedo, prefeito municipal, muito embora eleito pelo voto dos trabalhadores iludidos com a máscara do «trabalhistas», não tem a menor preocupação de dar o contra uma justa indenização dos coletores de lixo da municipalidade. Desejavam os refeitos trabalhadores, considerando a rude função que desempenham, que lhes fossem concedidos uniformes e luvas para o serviço. Pois o «trabalhista» José Alves que desvia verbas monstruosas para os empreendimentos comerciais de amigos e parentes, alegou «compressão de despesas» e vetou a minúscula ajuda aos empregados da limpeza pública. O sr. José Alves que tira o lenço e tapa o nariz quando passa pelos carros de limpeza, acha muito natural que

os coletores de lixo peguem a sujeira da casa dos outros, inclusive da sua, sem a menor proteção. Inclusive com o perigo de adquirir moléstias.

FECHADO O HOSPITAL DE ADUA

PADUA, 3 (Do correspondente) — Consumidos os últimos rolos de gaze e terminando os pacotes de algodão e remédios de imediata aplicação, os médicos do Hospital Manoel Ferreira, nesta cidade, cruzaram os braços e as portas se fecharam diante de centenas de indigentes. Esta é a dura situação da população pobre do município que não tem para onde se dirigir, permanecendo ao relento ou tendo que voltar para o barraco sem poder fazer um curativo. Os apelos indereçados ao governador Amaral Peixoto de nada têm adiantado.

Declina a Produção Cafeeira de Bom Jesus

BOM JESUS DE ITABAPOANA (Do correspondente) — Este município, o maior produtor de café do Estado do Rio, com uma produção de 30 mil sacas anuais, está seriamente ameaçado na sua cultura fundamental. Completamente abandonado pelos poderes públicos, os plantadores

vêm desesperados a broca infestando as cafezeiras, enquanto não recebem a menor assistência dos pomposos organismos como o Instituto Brasileiro de Café, criado para proporcionar empregos aos empobrecidos, e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, cujo titular, o Sr. Paulo Fernandes, é mantido no cargo tão somente em consideração à sua maior virtude — ser hospedeiro do latifundiário Getúlio Vargas quando este se dispõe a passear seus olhos no Estado do Rio. Em consequência disso, a produção do café está caindo assustadoramente, não apenas em Bom Jesus, como no Estado inteiro, admitindo-se, mesmo, que a safra de 1953-1954 não atinja a casa das 300 mil sacas de 60 quilos.

Apóia o Povo Cearense A Conferência Sobre a Sêca

Mais de duzentas pessoas já assinaram a convocatória — Apoio de parlamentares e outras personalidades — Mensagens de todas as cidades do interior

FORTALEZA, 3 (IP) —

Indice do interesse que desperta entre as diversas camadas da população cearense um debate de amplas proporções sobre o problema da sêca é o número de assinaturas apostas no Manifesto de Convocação de uma Conferência Para Debater os Problemas da Sêca e dos Flagelados, cuja realização está marcada para 21, 22 de novembro próximo, nesta capital. Assina-

ram cerca de 200 pessoas, entre elas sete deputados estaduais, quatro vereadores de Fortaleza e vários outros de Câmaras do interior, mais de uma dezena de presidentes de sindicatos operários e outros (tantos de sociedades populares, jornalistas, professores e representantes de profissões liberais). A maior percentagem de signatários é de assalariados agrícolas e flagelados.

AS CONSEQUÊNCIAS DA SÊCA

A convocatória da conferência propõe uma discussão em amplas bases, considerando que o flagelo da sêca atinge diretamente a mais de setenta por cento da população do Estado e indiretamente a quase 100 por cento. As males consequências da sêca fazem-se sentir sobre os homens do campo, sobre a classe operária, os pequenos produtores, comerciantes e industriais cuja situação se agrava em virtude da queda do poder aquisitivo do povo, acontecendo o mesmo com relação ao comércio exportador. A ampla discussão dos graves problemas do Estado — como resalta a convocatória —

demonstrará que a situação não é insolúvel, desde que se unam todas as forças sociais para exigir medidas concretas em favor da economia do povo. A repercussão favorável alcançada pela convocatória da Conferência augura a unificação efetiva dessas forças.

APOIO POPULAR

De quase todas as cidades do interior estão chegando diariamente às mãos da Comissão Organizadora da Conferência mensagens de apoio ao conclave. Tais mensagens são assinadas por personalidades e sobretudo por trabalhadores das cidades e dos campos. Por outro lado já existem em número de treze as comissões encarregadas de preparar o conclave nos sítios, fazendas, construções e obras de emergência.

Peça Café Paulicéa

O café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

Guerra Declarada à Indústria Nacional

É conhecida a tese central do chamado "plano Abink", elaborado ainda no governo de Dutra: seu objetivo era afastar o Brasil do caminho da industrialização para voltar a ser país essencialmente agrícola e exportador de minérios. A tese era tão oníscia e agressiva que mereceu, de técnicos e industriais canibais dos americanos, protestos algumas vezes veementes. Foi este o caso do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias.

Mas antes do "plano Abink" e depois dele, Wall Street não cessou de traçar para o Brasil e a América Latina planos no mesmo sentido. Era assim o chamado "plano Clayton", surgido logo após a última guerra. Tem o mesmo objetivo o programa da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, elaborado no atual governo de Vargas.

Em todos eles estão formuladas as exigências norte-americanas: estrangulamento da indústria brasileira para reforçar o caráter colonial da economia de nosso país.

São essas as exigências a que Vargas passa a atender, agora da forma mais cínica, declarando uma guerra aberta à indústria nacional.

Secundando as manobras da Light, o governo tornou oficial o racionamento de energia, determinando os cortes de circulação e a proibição da instalação de novas fábricas e novas máquinas, reduzindo o consumo de eletricidade nas empresas.

Vem agora o "plano Aranha" e obriga a indústria a importar comprando o dólar a mais de 50 cruzeiros — em certos casos a mais de 100 — quando antes o obtinha a Cr\$ 18,80. Desta forma o custo de nossa produção industrial passará a ser dos mais elevados do mundo. A produção nacional, cada vez mais cara, dificilmente suportará a concorrência estrangeira, particularmente a norte-americana. Abre-se o caminho para a falência de grande número de fábricas, para a passagem de milhares de operários para o desemprego. Com um punhado de dólares, que trocarão ao câmbio de 100 cruzeiros ou mais, os magnatas de Wall Street poderão adquirir, a preço infimo, as empresas brasileiras em falência.

Para completar este quadro de estrangulamento, promete o governo, agora, uma revisão das tarifas alfandegárias. Mas revisão no sentido de levantar as últimas barreiras de proteção à indústria nacional, permitindo a entrada livre no país de tudo o que seja concorrente da produção brasileira.

Estamos diante de fatos que demonstram o caráter de servilismo do governo de Vargas aos patrões ianques. E este servilismo nunca se manifestou tão descarado e agressivo como agora. Só quem não deseja ver não perceberá a marcha para a completa colonização de nossa Pátria.

É nesta situação que nenhum patriota ou grupo da população interessado realmente no progresso e na emancipação do Brasil pode se recusar ao dever de lutar, unidos, contra o governo de Vargas e sua infame política de traição nacional.

Em Liberdade, o Major Júlio Sergio

Hoje o julgamento dos militares envolvidos na farsa de Bahia e Sergipe — Habeas-corpus em favor dos operários da Base Naval de Natal

Realizou-se ontem à tarde na Escola de Educação Física do Exército (na Urca) mais uma audiência do Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria. O auditor marcou o dia 5, amanhã, para o início do interrogatório. Compareceram os advogados Evandro Lins, Bruzzi Mendonça e Emmo Duarte.

EM LIBERDADE O MAJOR JULIO SERGIO

Concluído o expediente, pediu a palavra o advogado Evandro Lins e Silva, requerendo a liberdade imediata do major Júlio Sergio. Mostrou que todos os prazos haviam sido ultrapassados. Que pela liberdade já se haviam manifestado os ministros Nelson Hungria, Lafaiete de Andrada, Hahnemann Guimarães e Oroszimbo Nonato. Que não havia outro caminho para a justiça senão ordenar a liberdade do major Júlio Sergio. A medida foi concedida por unanimidade.

Em seguida, o advogado Emmo Duarte requereu a liberdade para o sr. João Vito Raimondi. O promotor opinou favoravelmente e o Conselho concedeu por unanimidade a liberdade requerida.

JULGAMENTO DO HABEAS-CORPUS

Hoje, às 13 horas, no Superior Tribunal Militar, terá lugar o julgamento do habeas-corpus em favor dos presos envolvidos no processo policial-militar forjado por generais fascistas nos Estados de Sergipe e Bahia. Funcionário na defesa os advogados Sinal Palmeira, Bruzzi Mendonça, Evandro Carriaxo, e Valdo Vasconcelos.

DESRESPEITO A JUSTIÇA MILITAR

Cena revoltante verificou-se no Regimento de Cavalaria de Guarda, em São Cristóvão.

Vários oficiais, surtos e civis, procedentes de Sergipe e Bahia, encontram-se presos ali. Ontem, mães e esposas deles foram visitá-los, encontrando, porém, uma ordem do cel. Amauri Krul para que a duração da visita fosse reduzida para uma hora apenas e somente uma vez na semana. Provocou indignação ainda maior o gesto deste bel-

gum fascista, que proibiu a visita da irmã do tenente Paulo Simões, que veio do Norte com o único propósito de ver o irmão preso.

IMPETRADO HABEAS-CORPUS

RECIFE, 3 (I.P.) — O advogado pernambucano Carlos Duarte impetrou habeas-corpus em favor dos operários da Base Naval de Natal, Agostinho Dias da Silva, Amaro Valentim Costa, Sérgio Santa Cruz, Pedro Moraes e Manoel Jerônimo de Oliveira — todos presos há mais de 1 ano e envolvidos no processo policial-militar. A ordem foi distribuída no Superior Tribunal Militar.

Voltará a Funcionar a "Fiação de Algodão"

400 operários da Cia. Fiação de Algodão, em Rocha Miranda, há 4 meses encontravam-se na mais difícil situação. Estando a fábrica em dificuldades, os patrões fizeram cessar suas atividades ficando centenas de operários sem trabalho. Esta situação arrastou-se por quatro meses. Os patrões, alegando as dificuldades da firma ne-

gavam-se a pagar os salários dos operários. Ogora, com novos proprietários, a fábrica voltará a funcionar já estando trabalhando a turma da Seção de Preparação. Por interferência do Sindicato, os quatrocentos operários da firma já receberam seus salários atrasados e voltaram a trabalhar.

Demissão em Massa na Cia. Vale do Rio Doce

VITORIA, 3. (Do Correspondente). — A Companhia Vale do Rio Doce está demitindo em massa seus empre-

gados em Cuieté. De uma só vez foram postos na rua, sem nenhuma indenização 120 operários que trabalhavam nas pedreiras de Cuieté. Alega a Cia. que não vai continuar a britagem da linha e que, por isso, está reduzindo o serviço de obras. Na realidade, o que aconteceu e que os americanos diminuíram a importação de minérios em virtude da redução do ritmo de produção em várias usinas. A submissão do governo de Vargas à política americana faz, assim, que os trabalhadores brasileiros sofram as consequências das crises em que se debate a economia dos Estados Unidos.

Enquanto demite o país de família, a Cia. mantém em serviço um grande número de meninos e crianças demitidos com a mãe.

PROTESTO CONTRA O "ESTATUTO DO FUNCIONALISMO"

RECIFE, 3 (I.P.) — O sr. Luiz Galvão, vice-presidente da Associação Pernambucana dos Funcionários Públicos, a propósito da não comemoração desta Capital, do "Dia do Funcionalismo", declarou ao jornal "Polícia do Povo":

— Não comemoramos nossa data este ano em sinal de protesto contra a aprovação do chamado "Estatuto do Funcionalismo", que tanta indignação tem provocado. E o nosso protesto é total. Já oferecemos, nesse sentido, a todas as repartições, e aos governadores.

Mensagem da Delegação Albanesa aos Trabalhadores do Brasil

A delegação da Albânia ao III Congresso Sindical Mundial enviou aos delegados brasileiros, por intermédio de nossa correspondente em Viena, a seguinte mensagem:

«A delegação das União Profissionais da Albânia, participando do III Congresso Sindical Mundial, sente-se feliz de ter encontrado, nesta reunião de importância histórica para os trabalhadores do mundo inteiro, os representantes do Brasil.

Em nome de todos os trabalhadores da República Popular da Albânia, saudamos as nossas saudações fraternais e calorosas aos trabalhadores do Brasil, aos quais, de todo o coração desejamos novos e maiores êxitos em sua luta pela unidade sindical, pela paz, pela liberdade e por uma vida melhor.

Viva a unidade internacional da classe operária!»

FAVORÁVEIS AO ENTENDIMENTO OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

CURITIBA (I.P.) — Antes de encerrar-se o Congresso Nacional dos Servidores Públicos foi aprovado unanimemente o envio de um telegrama de congratulações, assinado por todos os congressistas, pela passagem do aniversário das Nações Unidas, manifestando a esperança de que aquela Organização se comprometa oficialmente por negociações pacíficas para solucionar os conflitos e as divergências internacionais.

HOMENAGEADO O SABIO COPERNICO PELA FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE



A FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE PRESTOU no sábado último sua homenagem ao sábio Copérnico, comemorando o seu quarto centenário. (O quarto centenário do grande cientista polonês verificou-se no ano de 1943, quando sua pátria se encontrava sob a ocupação dos nazistas, por isso é comemorado este ano, em todo o mundo, sob os auspícios do Conselho Mundial da Paz.) A homenagem consistiu de uma conferência promovida pelo Departamento Cultural da Federação, que foi pronunciada pelo professor Horácio Macedo, de Físico-Química da Universidade do Brasil. O conferencista, depois de falar sobre a vida e a obra de Copérnico, explicou vários filmes exibidos no momento que diziam respeito à astronomia, ao sistema planetário e aos observatórios astronômicos.

Franco, Hitler e Eisenhower

A 3 de novembro de 1936, os fascistas iniciavam o cerco de Madri. Com o apoio direto de Hitler, o bandido internacional Francisco Franco aprestava-se para implantar o fascismo na Espanha. A resistência heroica da capital espanhola, liderada pelo Partido de Pele Diaz e Dolores Ibarruri, é uma das mais belas e gloriosas páginas das lutas populares no mundo inteiro.

cer e ainda permanece à frente do governo de Madri? E' que o tirano teve sempre em seu socorro, depois da morte de Hitler, os imperialistas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Há poucos dias, Eisenhower, herdeiro de Hitler, lhe enviou enormes somas de dólares, a fim de que a tirania continue imperando na Espanha.

Mas os povos não se esquecem da gloriosa resistência de Madri, somente vencida com o poder das tropas hitleristas. Os povos acompanham com admiração a resistência de todo o povo espanhol. A consciência do mundo, cada dia mais vigilante, acusa o bandido Franco e seus protetores: ontem, Hitler; Eisenhower, em nossos dias.

E. D.

★ Onde está o dinheiro?

Já se conhece por antecipaço o destino que a maioria do Catete na Câmara quer dar ao projeto que concede abono de Natal a todo o funcionalismo federal: é a rejeição. O Sr. Capanema e demais empresários de Vargas se articulam com esta finalidade.

Por que o governo e seus deputados se levantam contra o abono? A objeção é velha, velhíssima. E' a mesma que vem sendo levantada desde que se apresentou o primeiro projeto de abono: falta de dinheiro.

Mas falta dinheiro, mesmo? Abrem-se os jornais e se lê que o governo gastará perto de 300 milhões de cruzeiros para comprar, aos Estados Unidos, metralhadoras "Madsen". — armamento, aliás, arcaico e não mais empregado por nenhum exército moderno. Agora, a Câmara está votando outro crédito para a fabricação, no Brasil, de mais metralhadoras: é um crédito de perto de 25 milhões de cruzeiros. A Comissão Parlamentar de Inquérito concluiu seu relatório sobre o escândalo de "Última Hora", informando que os créditos gratuitos e ilegalmente concedidos ao jornal "Matarazzo, Walner-Danton Coelho, no Banco do Brasil, ascendem a perto de 300 milhões, agora créditos de perto de meio milhão concedidos a outros jornais.

Sempre aparece o dinheiro quando se trata de realizar a política imperialista determinada pelos norte-americanos ou de encher os bolsos dos negociantes amigos de Vargas. Mas para o funcionalismo receber um modesto abono não aparece o dinheiro.

Não é evidente que se impõe a luta e a luta dos servidores públicos para fazer com que apareça o dinheiro também para atender às suas urgentes necessidades?

★ Os senadores ianques e o comunismo

COUBE recentemente a Sub-Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano apresentar um estudo sobre a força, a tática e os objetivos do movimento comunista no mundo inteiro, país por país.

A conclusão do relatório está de acordo com os desejos dos imperialistas norte-americanos. Mas para isso os relatores tiveram de fechar os olhos à realidade.

O próprio relatório, que conclui que está "declinando" a força dos comunistas, declara na introdução que "talvez a impressão mais funda que dá este estudo é a de um rápido crescimento do movimento comunista". Dá esta impressão o estudo da realidade em todas as regiões do mundo, mas os desejos dos senadores ianques dizem: apesar dos fatos, que há declínio da força e do prestígio dos comunistas! É a história do medro que assovia no estu-

O relatório acrescenta que "os comunistas lograram o êxito de manter sua força eleitoral na Itália, França e Islândia". (Digase de passagem: de aumentar, pois cresceu seu número de votos nas últimas eleições). Explicação dos senadores ianques: mas isto não se deve ao fato do prestígio dos comunistas, mas da crescente oposição aos governos marshallistas desses países. Como se o prestígio de um partido político não

crescesse, justamente, em função dos interesses populares que ele defende e do desmascaramento que realiza dos inimigos do povo. Ao se voltar para os comu-

nistas os povos de todos os países capitalistas se voltam para o único Partido que luta consequentemente contra os governos de guerra e traição nacional.

30 Milhões Para Fabricar Metralhadoras

Enquanto são negadas verbas para atender às necessidades mais prementes da população — «Este crédito é um absurdo e um crime», diz o deputado Campos Vergal

CÂMARA FEDERAL

Foi concluída ontem na Câmara a votação do Orçamento para 1954, tendo falado nessa oportunidade os srs. Tristão de Cunha e Aliomar Baleeiro, frisando que a referida proposta orçamentária resultou informe e monstruosa. O sr. Tristão da Cunha salientou que o mesmo foi elaborado pelo antigo Ministro Horácio Lacerda, que teve sua orientação condenada pelo atual Ministro da Fazenda e está cheio de contradições. O sr. Aliomar Baleeiro disse que o Orçamento não chega a constituir nenhum programa de governo e condenou-o como deficiente e falso. Depois de fazer sérias críticas ao governo, que nada prevê em matéria orçamentária, disse que as 15.000 emendas apresentadas pelo plenário bem demonstram que o mesmo não satisfaz as diversas regiões e que as emendas refletem as angústias do país, desprovido de estradas e de todos os benefícios que o governo tem obrigação de dar.

MILHÕES PARA FABRICAR METRALHADORAS

Discutindo o projeto que abre o crédito de Cr\$ 24.450.000,00 no Ministério da Guerra para a fabricação de metralhadoras, o deputado Campos Vergal salientou que, no momento em que o país está se debatendo numa profunda crise econômica e em que todos os créditos destinados a beneficiar o povo, amputar a infância de sampaianas, são sistematicamente rejeitados pela Comissão de Finanças, é um absurdo e um crime votar um crédito de quase 25 milhões de cruzeiros para fabricar metralhadoras. Não será com o meu voto, disse o deputado paulista, que este projeto de guerra será aprovado. Não vejo nenhuma necessidade de possuímos mais metralhadoras, pois o que precisamos é de escolas, hospitais e tantas outras coisas indispensáveis ao bem-estar de nosso povo.

O deputado Campos Vergal transmitiu ainda um apelo das cooperativas paulistas no sentido de serem sustados os executivos fiscais que pesam contra elas.

PLANOS FALHOS E INCOMPLETOS

O sr. Clóvis Pestana pronunciou ontem um discurso em que afirmou ter o governo relegado para um segundo plano o planejamento econômico nacional, que é um dos aspectos mais importantes da chamada reforma administrativa. Disse que sofreu profunda decepção pela manobra com que foi tratado o assunto na Mensagem Presidencial. Sobre os planos já aprovados pelo Congresso, a exemplo dos Planos do Carvão, da Energia Elétrica e da Viação, disse que não constituem verdadeiramente um planejamento, pois são falhos e incompletos.

MINEIROS DE MORRO VELHO

O deputado Roberto Moreira falou ontem defendendo a reivindicação dos mineiros de Morro Velho, em Minas Gerais, que se declararam em greve por aumento de salários.

HOMENAGEM

Atendendo a requerimento do sr. José Guimard a Câmara dedicará a primeira parte dos seus trabalhos da sessão de 17 do corrente à comemoração do cinquentenário do Tratado de Petrópolis, pelo qual foi incorporado o Acre ao território nacional.

Prejudicial ao País o Plano Osvaldo Aranha

Falando em caráter pessoal e não na qualidade de líder da bancada do PTB, conforme frisou no início de seu discurso, o sr. Carlos Gomes de Oliveira voltou, ontem, a comentar a nova política cambial adotada pelo Ministro Osvaldo Aranha.

Trata-se, disse o orador, de uma iniciativa ousada que está atingindo duramente todos os setores sociais e, sobretudo, a economia dos municípios, com graves prejuízos para o país. Referiu-se, ainda, aos protestos e às greves dos trabalhadores, que constituem a categoria mais sacrificada pelas recentes medidas do titular das finanças.

Salientou, depois, o sr. Gomes de Oliveira, que o esquema Osvaldo Aranha veio gerar um clima de intranquilidade em toda a nação, principalmente em face de seu reflexo na alta constante do custo de vida.

Também discorreu sobre o assunto o sr. Onofre Gomes. ELOGIO O sr. Ivo de Aquino leu a carta em que o sr. Café Filho, presidente da Casa, enaltece os serviços prestados pelo ex-diretor-geral da Secretaria do Senado, sr. Julio Barbosa, há poucos dias aposentado.

Só Com a Organização os Horistas Imporão os Seus Direitos

HOMENAGEM A MEMÓRIA DOS SOLDADOS BRASILEIROS QUE TOMBARAM NA LUTA CONTRA O FASCISMO — COMBATE A ATITUDE DO PREFEITO DIANTE DO PROBLEMA DO LEITE

NA CÂMARA DO DISTRITO

O sr. Elizeu Alves falou mais uma vez sobre a situação dos trabalhadores horistas da Prefeitura. Esses trabalhadores vivem em péssima situação, sem nenhum direito assegurado. A solução para o problema dos horistas — declarou o líder da bancada comunista — vai depender de sua mobilização e organização, a fim de que possam valer os seus direitos.

SILENCIO O plenário se conservou em silêncio por 2 minutos em homenagem a memória dos soldados tombados na Itália, na luta contra o fascismo.

O PROBLEMA DO LEITE

O sr. Paulo Areal falou sobre o problema do leite. Fez críticas aos produtores e intermediários, que pretendem a todo transe aumentar o preço do leite. Combateu a atitude do prefeito, que não toma nenhuma providência em favor da população.

CONTRA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Osmar Rezende falou sobre a Comissão de

INHOAIBA

Foram solicitadas providências para melhoramentos urgentes em Inhoaiba, na base do projeto que trata da execução de obras públicas naquele subúrbio do Central.

SUPLEMENTAÇÃO

Prossiguiu a discussão em torno do projeto que dispõe sobre a suplementação de um milhão e duzentos mil cruzeiros para o atual exercício financeiro.



Na Praia de Charitas GRANDE PIQUENIQUE

Dia 8 de Novembro

Banho de Mar, Jogos, Bailes e um succulento churrasco. Você terá o seu churrasco garantido se levar 10 amigos para essa grandiosa festa.

Convite à Rua do Carmo, 6, 9º andar, sala 911

LEIA Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

N. 50

Transformam-se em Deserto Os Sertões do Ceará

O ESPECTRO DA FOME E DA SECA NA ESTRADA SOBRAL-FORTALEZA — LE-
GIÕES DE CAMPONESES INTEIRAMENTE ABANDONADOS — A CONFERENCIA
DOS FLAGELADOS. Reportagem de ANNIBAL BONAVIDES

SOBRAL, (CEARÁ) — Depois de três anos de seca, esta cidade nordestina de Sobral, situada bem no cerne da caatinga dos sertões oferece-nos uma idílica do terrível drama de nossa terra cearense. De Fortaleza até aqui, através da estrada poeirenta e enfren-tando sempre uma paisagem de desolação, fomos to-mando contacto com as proporções da violenta crise que desabou sobre o nosso Estado e que já envolve, no seu torvelinho, a todas as camadas do povo, des-de o proletariado até setores da burguesia. Só mes-mo viajando pelo interior é que podemos avaliar a extensão desta tragédia do nosso povo. Um dia em Sobral, algumas horas em Nova Russas ou em Cra-tões falam mais alto do que a melhor descrição que se possa fazer em torno dos efeitos da seca.

EM PLENO DESERTO

De Fortaleza a Sobral, montados num jipe os car-vañeiros da Campanha dos 15 Milhões do Cruzeiro para a Imprensa Popular, gravaram a mais dolorosa impressão das vilas, cidades e povoados do Interior. Parece que es-tamos em pleno deserto, com a diferença de que não se trata de um deserto de barro vermelho de terra es-queleto, a estender-se na imensidão da caatinga. Nu-vas de poeira se levantavam à passagem dos veículos a estrada cheia dos reverberos que o brasileiro do sul vai produzindo a cada instante. Mas são raros os veículos em trânsito. Em nosso per-curso de dezenas de léguas, até Sobral, encontramos pou-cos caminhões carregados, o que é prova da aguda crise do comércio. A mesma im-pressão recolhemos nas ruas das localidades por onde pas-samos não há movimento nas lojas e mercearias.

ABANDONO OS AÇÚDES

O agudo Forquilha, nas pro-ximidades de Sobral, surge como se fosse um oásis no deserto. A vegetação muda inteiramente de aspecto, re-velando-nos a existência da água. Entretanto logo cons-tatamos que não há nenhum plano de aproveitamento da-quele reservatório. Está ali o açude, mas falta a irriga-ção das terras circunvizin-has e a sua transformação em meio de produção a ser-viço do povo. Assim também acontece nos diversos açúdes públicos do Estado. Onde há irrigação, como em General Sampaio, Lima Campos ou Cedro, esta serve apenas a uma minoria de proprietários ou exclusivamente a pessoas do alto mundo governamen-tal, para os quais é carrea



A seca transformou uma vasta região do Ceará em autêntico deserto. Abandonados pelo go-
verno milhares de flagelados jogam ao drama terrível, buscando asilo nas cidades do Sul

chegar compondo uma car-a-vana de O DEMOCRATA, o Jornal da Verdade e da paz. Após dois anos de ausên-cia, logo verificamos que a «Princesa do Norte» cresce a olhos vistos, sua população

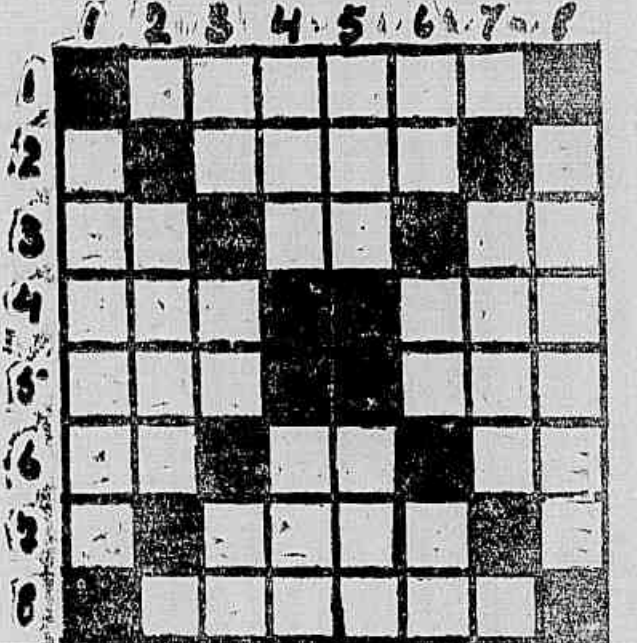
de verminoso, de Kalazar infantil. São legiões de pá-rias, de rostos esqueléticos, cobertos de trapos, de pés no chão. São as vítimas deste regime brutal de exploração do homem pelo homem.

vo porque em encerra a per-spectiva radiosa de união e de organização das massas de milhares de homens e mu-lheres famintos e abandon-a-dos pelo governo.

Sinto onde porque amo o meu grande povo nordestino porque sou um jornalista do povo, luto numa trincheira da classe operária que é O DE-MOCRATA. O odio que en-che o meu peito é o odio sagrado que humda o espiri-to de milhões de brasileiros democratas e patriotas. É o odio que todos sentimos, e jamais devemos reprimir contra este estado de coisas intolerável, contra esta polí-tica nefanda seguida pelas classes dominantes no senti-

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 277
(Para Médios)



- | | |
|---|----------------------------------|
| HORIZONTAIS | verbal. Sobrenome po-pular. |
| 2 — Homem que sabe fingir. | 4 — Fruta de conde. Cami-nhavam. |
| 3 — Atorista. Aparência At-mosférica. | 5 — Rubor das faces. Mau cheiro. |
| 4 — Saudação. Femea do avestruz. | 6 Artur Ramos. Existes. Partir. |
| 5 — A família. Aquilo que impressiona os ouvidos. | 7 — Afeição profunda. |
| 6 — Paralisia. Caminhava. Batrâquas. | 8 — Cercar com trame. |
| 7 — Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas. | |
| 8 — Fruto. | |
| VERTICAIS | |
| 1 — Aborrecer, magar. | |
| 2 — Vozar. | |
| 3 — Busta. Desinencia | |

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 276

HORIZONTAIS — 2 Area; 4 Aroma; 6 Prédica; 7 Ania; 8 Agá.
VERTICAIS — 1 Prodro; 2 Area; 3 Emto; 4 Ara; 5 Aca

CARTA DOS LEITORES

SUGESTÕES A CAMPANHA

Do leitor Pascoal Gonçalves, residente em Nilópolis, re-cebem-se a seguinte carta:
— Sr. Redator:
Neste momento em que a nossa IMPRENSA POPULAR se empenha na campanha pelos 15 milhões de cruzeiros para o reaparelhamento técnico do jornal, venho como leitor desde o tempo da Tribuna, sugerir a realização de atos festivos, principalmente nos bairros para a divulgação maior de nossa folha. O povo dos subúrbios que muito aprecia a IMPRENSA POPULAR gostaria de entrar em contato com seus redatores e transmitir-lhes suas queixas e reclamações. Em retribuição o jornal poderia oferecer um rápido «show» ou coisa semelhante que divertisse os habitantes locais. Sugiro ademais que a IMPRENSA PO-PULAR passe a adotar um «slogan» que poderia ser: «im-prensa do povo contra a imprensa dos tubarões». Certo de que cumpri a minha obrigação enviando esta carta deixo minhas saudações aqui consignadas.

Advogado
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

ABANDONADA A FAVELA DE SÃO JOÃO

(Do Correspondente da IMPRENSA POPULAR)

A favela de S. João, local-izada no Engenho Novo nos fins da Rua Açaré, en-contra-se inteiramente aban-donada. Mais de 2 mil mo-radores, a maioria dos quais crianças de pouca idade, não dispõe da mínima assistên-cia, seja sanitária ou esco-lar. Recentemente uma en-fermidade (os médicos des-conhecem sua origem) pro-voou muitos casos fatais.

SEM AGUA
Os moradores do Morro de São João enfrentam perma-nentemente as catastróficas consequências da falta d'água. A Prefeitura não sequer providenciou a ins-talação de uma bica água o que obriga os moradores da favela a descer até a rua por perigosos ribanços, para apanhá-la. A bica ins-talada na Rua Araújo Le-tão é insuficiente para aten-der a todos os habitantes da favela, principalmente por-que ali só chega água a ter-nadade. Quando há água pela manhã, não há a tarde. O suplício permane-ce durante todo o decorrer do ano sem que surja uma providência para atenuá-lo.

ASSALTOS
Além da falta de escolas, postos médicos e de água, os moradores da favela de São João estão constantemente às voltas com assaltos, rou-bos e assassinatos, todos eles praticados com a con-vicência da polícia. Muitos dos ladrões que infestam o morro pertencem à própria polícia, ou a ela servem co-mo «alcaguetes» e «colheiros». Ainda ontem a senhora Rita dos Santos teve sua casa as-saltada, perdendo a maioria de seus poucos pertences.

SEM ASSISTENCIA
Um fato ocorrido no dia 1.º de novembro no Morro de S. João veio demonstrar até que ponto chegou o despre-zo da Prefeitura pela vida dos moradores locais. O ope-rário Benedito Antonio dos Santos após sofrer um sério ataque reumático foi con-duzido ao Hospital do Pro-nio Socorro. Todavia não de-morou muito e a ambulân-cia de novo regressava ao local trando de volta o trabalhador enfermo. Sob a alegação de que haviam pou-cas vagas no HPS do Meier a tripulação da ambulância deixou o operário em plena rua. Embora houvesse um clamoroso protesto de todos os moradores a equipe médica recusou-se a interná-lo no Hospital.

CLASSIFICADOS

- ADVOGADOS**
DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Bra-sil — Inscrição N.º 782 — Trav. do Ouvidor, 82 — 4.º andar — Fone: 32-4235
—:—
DR. SINAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — Sala 1.512 — Fone: 13-1180
—:—
DR. LUIZ WERNCKE DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 8.º andar — Grupo 908 — Fones: 43-9528 e 42-0864
—:—
DR. H. CALHEIROS BUNFIM CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 80 — Grupo 1.108 Fone: 42-2067
—:—
DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 TELEFONE: 42-9101
—:—
DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 TELEFONE: 42-9101
—:—
MÉDICOS
DR. ALCEDO COUTINHO
Tercas, quintas e sábados das 14.30 às 18. horas — Rua Al-varo Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 63-3815
—:—
DR. VENERITO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar Fone: 23-0365 — Esplanada do Castelo.
—:—
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENESES CLINICA GERAL
Av. Nilo Pecanha, 145 — 9.º andar — Salas 902 — 4.º Ter-ças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas.
—:—
LEIOLINDO EULIDES
Lecetore Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Exer-citório e Salão de Vendas na Rua da Quintanda, 19 — Fone: 22-1493

★ LEIA
“Problemas”
Revista de cultura política

OS ESPETÁCULOS cinema + teatro

PROGRAMA DA SEMANA

★ Finalmente, neste domingo, dia 3 (olho), às 20 horas (olho horas da noite), teremos após uma breve ausência a volta do Cinema da IMPRENSA POPULAR. Será focalizado o vigoroso filme de Henri Calet «Sedutora Selvagem» (Bagarre), saboteado pelos exibidores, mas que por seus dotes cine-matográficos de forma e conteúdo mereceu ser reprisado e visto por todos aqueles que procuram um bom filme.
Não importa que o leitor já o tenha as-sistido, pois ver um bom espetáculo é an-te uma satisfação, e, se não o viu ainda, não o deverá perder desta feita. Portanto, aqueles que quiserem assisti-lo podem des-de já procurar os convites na Rua Gustavo La-cerda, 19, sobrado, solidarizando-se assim também com a Campanha da IMPRENSA POPULAR e pela renovação do NOSSO clu-be de cinema, o CIP.
O filme, que relata um vigoroso drama pa-sional, focaliza em belas imagens cora-das de fiel partitura musical as mutilações sofridas por uma grande e real paixão na mesquinhez da burguesia feudal e capitalis-ta. Onde ninguém deverá perder esta opor-tunidade única de assistir este exemplo lou-vável da cinematografia francesa. Não fal-tem!...

★ Nesta primeira semana de novembro, teremos a estreia da «primeira» pelu-cula nacional em cores, segundo o processo casco-color. Trata-se do filme «O Destino em Apuros», uma comédia da Multifilme di-ridigida por E. Remani, que recebeu propo-

PROGRAMA PARA HOJE NO RIO
O DESTINO EM APUROS — São Luiz, Copacabana, Ode-on, Vilôrin, Monte Castelo, Ri-an, Miramar, Braz de Pina, Ideal, Carioca, Floriano (até 5.ª feira), Mem de Sá, Santa Alice e Natal (5.ª feira).
OS AMANTES MALDITOS — Pathé, São José, Mauá, Pa-ra Todos.
O LENDARIO MANDARIN — Rivoli, Art-Palácio, Pax, Presidente, Coliseu, — Rosário (até 5.ª feira), São Pedro (5.ª feira).
A NAU DOS CONDENA-DOS — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lo-bo, Mascote.
RENEGADO HEROICO — Palácio, Azteca, Roxy, Le-bion, América, — Mem de Sá, Sta. Alice (até 5.ª feira), Floriano (5.ª feira).

Em Niteroi
O DESTINO EM APUROS — Icaíral (último dia), Odeon (5.ª feira).
RENEGADO HEROICO — Odeon (até 5.ª feira), Palace (5.ª feira).
Em Petrópolis
O DESTINO EM APUROS — Capitólio (5.ª feira).
RENEGADO HEROICO — Capitólio (até 5.ª feira).
Em Caxias
O DESTINO EM APUROS — Paz (até 5.ª feira).
OUTROS FILMES
No Rio
SEDUTORA SELVAGEM — CIP (domingo).
LILI — nos três cinemas Metro
ESSAS MULHERES — Im-pério, Alaska.
EXPIAÇÃO — Texas.
HOMENS DA LEI — Ban-deirantes.
TRES RECRUTAS — Rex, Ipanema, Tijuca, Avenida, Ma-racanã, Madureira, Iris, Braz

FRAGMENTOS DE CELULOIDE
Atualmente o cinema italiano procura con-quistar uma forte posição in-ternacional, atividade que se verifica no grande número de «semanas do filme italiano» que se realizam em várias capitais. Assim, do 5 a 11 de outubro realizou-se uma «se-mana do cinema italiano» em Oslo, capital da Noruega, on-de foi apresentado um grande número de filmes de longa e curta metragem. Entre aque-las citam-se: «Anna», do Lal-tuada, «Bellissima», de Vis-conti, e «Cronaca di un amo-re», de Antonioni, etc...
A atriz inglesa Dawn Ad-ams faz um plôto-suicida numa película do Francesco de Robertis, que relembra alguns episódios da guerra passada, suficientemente romancados e longe da verdade. O título do filme ainda não foi definitivamente escolhido, contudo deve ser algo que rime com «provoca-ção ou crevanches»...

de Pina, Belmar e Natal, (até 5.ª feira), Iguaçu, (5.ª feira).
TORRENTE DE PAIXAO — Iguaçu (até 4.ª feira), Bel-mar (5.ª feira).
PERDIDOS NO ALASKA — Sta. Helena (até 5.ª feira).
LUZES DA RIBALTA — Pi-rajá (5.ª feira).
SINHA MOÇA — Jardim (5.ª feira).
ESQUINA DA ILUSAO — Piedade (5.ª feira).
A DUPLA DO BARULHO — Edison e Vela (5.ª feira), S. Jerônimo (5.ª feira).



Vittorio Gassman numa cena do filme do Ricardo Freda
“O Cavaleiro Misterioso”

“TREZE DEGRAUS PARA BAIXO” II — (Conclusão) MILTON DE MORAES EMERY

Euclydes é a representação da boga-lidade, o homem que conta as excelências do esporte rebaixando a política. Uma de suas falas: — «O político sempre foge do campo». O au-tor parece tratá-lo com carinho: o conduz à glória enquanto Clóvis, seu cunhado, morre vítima de sua incuria, de sua fal-ta de visão, entregando-se à política. Sofisma do sr. Lúcio Fi-za (não direi hábil manobra porque seu original é de uma fraqueza inqualificável). Fazendo a parte de tolo que pretende se utilizar de sua fraqueza como força, o autor com frágeis e invisíveis cordeis, como laboriosa aranha, pre-tende enredar o espectador na sua tola, espectador que, no caso, representaria o papel da mosca. Falha: tornou-se uma aranha frustrada.
Entre política e politicagem faz tremenda confusão — de causar pena, se por ignorância, de causar indignação, se consciente.
Tia Rosália e Lygia (esposa de Clóvis) são vítima da frieza de Carlos, do ferrete soberbo de Max.
Sávio é apenas um cometa apagado.
Os «caracteres», porém, não estão devidamente firmados pelo sr. Lúcio Fiza: há um croquis de atmosfera política direitista, desordenado, barco sem leme num mar agitado. Seu trabalho, no contrario do que dizem os anúncios de vá-rios jornais, não pode provocar controvérsias; não possui qualidades para isso. Sua obra é superficial, em demasia. Não se sabe se o autor encontra a salvação da humanidade (o que de certo a ele não interessa) no futebol ou em Deus — em Deus com futebol? ou no futebol com Deus?
Pascoal Carlos Magrin, na direção, nada pode fazer ma-nietado pelo argumento. Os jovens intérpretes merecem melhor oportunidade. Destacamos Gony Borges e Jason Ce-sar; este um verdadeiro ator, ninguém negará.
Cenários de Celso Borges, que se revelou inteligente ao resolver difíceis problemas impostos pelo espaço a utilizar. Diz o sr. Lúcio: — «Não surgiram melhores dias; os or-ganismos vão envelhecendo e depois se acabam...»
Os povos do socialismo não pensam assim, seus dias são sempre melhores. Só a pena negra de um escritor burguê-s pode transportar tanto negativismo.
O organismo envelhece e depois se acabam, mas co-mo afirma Heráclito «tudo é e não é, pois tudo flui, tudo está sujeito a processo constante de transformação de incessante nascimento e senilidade». (Engels — «Do Socialismo Utopi-co ao Socialismo Científico».)
Com espetáculo como este o Teatro do Estudante, que se apresenta no «Duses» e que tão alto andava em 1948, desce, não treze mas treze vezes treze mil degraus.

•Tribuna do Barnabé• •Tribuna do Barnabé• •Tribuna do Barnabé•

Repúdio do Funcionalismo Capixaba a Santos Neves

NÃO PARTICIPANDO DA REUNIÃO EM QUE COMPARECEU O GOVERNADOR OS
SERVIDORES PÚBLICOS MANIFESTARAM SEU DESAGRADO DIANTE DO ESCAR-
NIO QUE É A «CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL»

VITÓRIA, 31 (IP) — No Dia do Funcionalismo Pú-blico, os servidores deram ao governador Santos Neves uma prova de repúdio, não participando da reunião a que com-pareceu o chefe do governo. Conforme tinha sido farta-mente anunciado, deveria realizar-se um ato solene na sede da Associação, precedido de missa na Catedral. O gover-nador Santos Neves e alguns secretários compareceram às solenidades, onde apenas se encontravam 10 pessoas. Ante o fracasso, a cerimônia foi retardada de meia hora, tendo iniciado com a presença de poucas dezenas, inclusive a co-missão governamental, chefes de serviço, prefeito, vereado-res e deputados governistas.
Dizendo-se falar em nome do funcionalismo, discorreu o vereador Danglar Ferreira, visivelmente perturbado, sa-

guejou durante uma hora e dez minutos uma lenga-lenga de elogios ao sr. Santos Neves, não deixando, contudo, de assinalar que a «classificação» não corresponde aos anseios, assinalando muito expressivamente esse pensamento à au-sência do funcionalismo naquele ato.
Em seguida foi, pelo presidente, dada a palavra ao dr. José Celso Claudio, diretor de PSD, que prometera dar uma explicação sobre o projeto de lei que estabelece a «nova classificação do pessoal». Elogiou a obra, endossou o Co-vernador, mas nada explicou. Não disse, por exemplo, qual o critério seguido na «nova classificação» e por que os chefes de serviços (como ele próprio) foram aumentados em Cr\$ 3.000,00 e os pequenos funcionários, que percebem Cr\$ 1.000,00, tiveram aumentos de 100 e 150 cruzeiros. A

guiza de justificativa para os infames vencimentos estabe-lecidos, contou uma história que, pelo ridículo, merece ser reproduzida: — «Ontem — disse — na qualidade de me-mbro do Conselho do Instituto Jerônimo Monteiro (um «ache-go» que lhe dá uma lambujem de Cr\$ 500,00 por mês...) fui ver um terreno fora da cidade e lá encontrei um fun-cionário que empunhava um facão, cortando uns paus. Perguntei o que estava fazendo e ele me respondeu, sem rodeios, que não queria mais nada com o serviço e só es-tava esperando a aposentadoria». Desse fato o sr. Celso Claudio tirou a conclusão de que o funcionalismo não cum-pre com seus deveres, e, por tanto, não pode reclamar au-mentos de vencimentos. É evidente que esse funcionário, que estava cortando pau, certamente para fazer uma bar-raça ou levar lenha para casa, não era um Chefe de Serviço que ganha Cr\$ 6.000,00 e vai ganhar, com a «nova classificação», Cr\$ 9.000,00... Esse funcionário não era, certamente, o sr. Jobert de Barros nem o dr. Derenzi, que ganham Cr\$ 6.000,00 e gastam 30 mil e ainda guardam certa quantia por mês.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Operações anatómicas, por processo norio-americano. Extra-ções difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Roach) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. às terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274.

NERVOSOS
Desânimo, Ansiedade, Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fracasso, Engastamento.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NERVOSOS
— CLINICA PSICOLÓGICA —
Dr. J. Graboís
Rua Alvaro Alvim, 21 — 12.º And. — Fone, 52-9045 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diáritamcoas

Adiada Por Três Semanas a Discussão Sobre Trieste

Permanece o Perigo da Guerra Microbiana

NA Comissão Política da ONU foi encerrado o debate em torno do emprego, pelos imperialistas norte-americanos, de armas bacteriológicas na Coreia e na China. Durante esses debates, como sempre, a posição da União Soviética foi a de defesa intransigente dos interesses dos povos: ao mesmo tempo que desmascarou os criminosos imperialistas que lançaram mão da guerra microbiana, defendeu a ratificação por todos os países, que ainda não o fizeram, do Protocolo de Genebra, que proíbe o emprego de armas químicas ou bacteriológicas por todos os países que a ele aderiram. Assim, pois, o Protocolo de Genebra, significa para qualquer Estado o compromisso de renunciar a (ou não utilizar) recurso do extermínio em massa como é a guerra microbiana. Recusar-se a afirmar não é a confissão de que qualquer Estado d que de-seja ter as mãos livres para exterminar da maneira mais covarde, indistintamente, homens, mulheres e crianças.

O debate encerrou-se sem que o ponto de vista da URSS tivesse sido aceito pelos ocidentais. Funcionou, uma vez mais, a maioria mecânica de que os Estados Unidos dispõem na ONU. A proposta soviética de ratificação do Protocolo de Genebra foi dirigida a outra Comissão, a de Desarmamento. Mas, nos debates, muitas outras coisas ficaram igualmente claras. Evidentemente, por exemplo, como disse Malik, que o governo dos Estados Unidos não deseja fechar os olhos para a fabricação de armas microbianas e ganhar com esse negócio milhões de dólares. Foi, também, uma oportunidade de mais para o governo de Vargas e seus delegados na ONU demonstrarem sua ilimitada simpatia aos imperialistas norte-americanos. Com efeito, o delegado de Vargas, Souza Gomes, ao invés de externar, no curso dos debates, a incondicional e manifesta repulsa do nosso povo à guerra microbiana, que fez? Tentou caluniar a URSS por não haver acei-

... NAÇÕES UNIDAS, 3 (AFP) — Na reunião do Conselho de Segurança, o delegado grego Alexis Kiru, propôs o adiamento do debate sobre Trieste até o dia 23.

Pedindo, a seguir, a palavra, o delegado soviético Vichinski se opôs resolutamente, à proposta grega e afirmou que «a melhor maneira para se resolver o problema de Trieste — e cate-

ENQUANTO O CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U. PROTELA, CONTINUAM INTENSAS AS DIVIRGENCIAS ENTRE OS GOVERNOS DA ITALIA E IUGOSLAVIA

gicamente não poderia haver melhor — seria pôr em vigor o Tratado de Paz italiano.»

E acrescentou, em sumula: «Não se pode pensar em adiar o debate para uma data determinada. Nem mesmo se trata disto, no pensamento dos proponentes; o que se quer é o adiamento para «as calendas gregas»... Pois esse debate poderia prejudicar a aplicação do

plano imperialista que visa transformar Trieste em «praça forte» para a agressão à União Soviética...»

O Conselho de Segurança, por 9 votos contra um (URSS) e uma abstenção (Líbano), adotou a proposta grega adiando por três semanas os debates sobre a questão de Trieste.

A sessão foi em seguida suspensa às 18,30 hs.

DENUNCIADA A SABOTAGEM IANQUE

TENTAM IMPEDIR O TRABALHO DE EXPLICAÇÃO AOS PRISIONEIRAS

PARIS, 3 (AFP) — A agência «China Nova» divulgou o comunicado publicado ontem pela delegação sino-coreana à Comissão Militar de Armistício na Coreia. Esse comunicado compreende o texto da declaração feita pelo general Loo Sang Cho, chefe da delegação sino-coreana, que insiste longamente sobre os vários métodos utilizados pelos americanos para «sabotar as sessões de explicações» aos prisioneiros refatários.

«A obstrução direta, do vosso lado e a sabotagem de vossos agentes especiais impediram o trabalho de explicação de começar em tempo oportuno e se prosseguir normalmente, afirma o comunicado. O período de

reano e os voluntários chineses lembram uma vez a vossa lado que o regulamento da Comissão Neutra do Repatriamento constitui um acordo solene, que é parte integrante de um acordo de armistício. A violação, pelo vosso lado, desse regulamento, é, portanto, inadmissível. Se o vosso lado continuar sabotando o trabalho de explicação e a impedir os prisioneiros de impedir o repatriamento, tornando assim impossível a atividade da Comissão das Nações Neutras, seguireis certamente as mais graves consequências, cuja responsabilidade total recairá sobre vossos ombros», conclui o comunicado sino-coreano.

Denúncia a Igreja Presbiteriana o Policialismo do Governo Americano

O CONSELHO GERAL APÓIA O ENCONTRO DOS DIRIGENTES DAS GRANDES POTÊNCIAS

NOVA IORQUE, 3 (AFP) — O Conselho Geral da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, um dos grupos protestantes mais influentes do país, dirigiu ontem aos oito mil pastores membros dessa seita protestante uma carta, assinada por seu «Moderador», o pastor John A. Mackay, presidente da Faculdade de Teologia de Princeton.

Essa carta expressa a profunda inquietação que causa aos chefes da Igreja Presbiteriana a maneira pela qual o comunismo é combatido nos Estados Unidos e o fato de que o problema, que é essencialmente de natureza filosófica, é cada vez mais tratado como um problema de polícia.

Depois de ter denunciado as personalidades que, ocupando uma posição eminente nos negócios públicos, «deformam a verdade da maneira sutil e silenciosa», o pastor Mackay salienta o risco que corre a democracia ao aceitar a mentira como um guia político. Criticando em seguida a atitude de certos meios cívicos, onde se considera como votada ao fracasso qualquer tentativa de negociação para resolver os problemas que dividem a humanidade, a carta conclui acentuando a necessidade de conferências internacionais.

Preconiza, finalmente, um encontro entre os dirigentes das grandes potências.

“CHEGOU O MOMENTO DE NEGOCIAR”

DECLARA O MINISTRO DO EXTERIOR DA BÉLGICA, VAN ZEELAND

BRUXELAS, 3 (AFP) — «Não existe, propriamente falando, um «plano van Zeeland» para promover uma trégua entre o Oriente e o Ocidente», declarou hoje de manhã o Ministro do Exterior.

Respondendo aos socialistas e liberais, Van Zeeland declarou em substância: «Chegou o momento de negociar. Seria necessário determinar pelo menos se é possível um «modus vivendi» que assegure a coexistência pacífica do Oriente e do Ocidente». Pessoalmente o ministro do Exterior acredita nessa possibilidade. Seria necessário — acentuou — resolver os problemas no seu conjunto, inclusive o do desarmamento. Estando a cadeia dos problemas ligada ao problema alemão, é necessário começar por esse problema».

“L'HUMANITÉ” COMENTA O FILME “O CANGACEIRO”

PARIS, novembro (IP) — A propósito do filme «O Cangaceiro», ora sendo exibido nesta capital, o jornal «L'Humanité» fez o seguinte comentário:

«Durante toda a projeção de «O Cangaceiro», de Lima Barreto, assiste-se a um melodrama com a impressão de que se está participando de uma epopéia. O que se destaca na película são as mil qualidades latentes, cujos reflexos, por instantes, deslumbram e que permitem ao diretor dar ao povo brasileiro, se não o seu «Coração Potemkin», ao menos uma obra-prima à altura do país de Luiz Carlos Prestes, uma obra-prima animada de um sópo comparável ao que deu ao mundo emocionado o «Canto Geral» de Pablo Neruda.

Que faltou para isso? Simplesmente que tão pungente beleza não fosse traída por um assunto misturado com «bas-fonds» de romance de aventura. Simplesmente que em lugar de se perder no leito paludoso de uma «intriga», o esplêndido rio do sombrio e luz

com o vigário ou da matança da tropa que se transforma num refrão e cuja música, às vezes encantadora, rouca e esotéricamente sensível, deixa-nos na memória um traço inapagável.

Por isso — também e sobretudo pelo calor humano que, como um estremejamento sobre a pele, ilumina as cenas mais selvagens — não se sai depressivo da projeção de «O Cangaceiro», sai-se ao contrário cheio de esperança nas realizações futuras do cinema brasileiro, pois que o povo do Brasil, ele mesmo, saberá pô-lo em bom caminho por muito tempo, estamos certos».

Desmascarados os Provocadores

FORAM OS IANQUES QUE ORGANIZARAM O «PUTSCH» FASCISTA EM BERLIM

BERLIM, 3 (AFP) — A Agência ADN anunciou que grupos de espionagem, de sabotagem e de terrorismo, fazendo parte de uma rede de espionagem da Alemanha Ocidental, dirigida pelo ex-general Von Goltz e pelo «Counter Intelligence Corps» norte-americano, foram descobertos nos últimos tempos na Alemanha Oriental pelos serviços

de segurança da República Democrática Alemã.

Por ocasião das prisões operadas em Berlim, Halle, Cottbus, Potsdam e algumas outras localidades, prisioneiros da ADN, a polícia apreendeu emissores clandestinos de rádio, de fabricação norte-americana, armas, importantes documentos de espionagem, instruções secretas e planos para a realização de atentados contra a população.

A Agência ADN afirma que ficou estabelecido que as centrais desses agentes se encontram em Berlim-Oeste ou na Alemanha Ocidental e que os organizadores são as pessoas que organizaram a «putsch fascista» de 17 de junho».

Eleições Suplementares na Fábrica Corcovado

Tudo indica que será confirmada a vitória da Chapa Progressista

Deverá se realizar nos dias 4 e 6 do corrente o pleito suplementar na Fábrica Corcovado. Tendo como base os resultados das últimas eleições na Corcovado, tem-se como certa uma esmagadora vitória da Chapa Progressista. Sufragando a chapa encabe-

FESTA EM OSVALDO CRUZ

Realizar-se-á, no dia 8 de novembro (domingo), às 14 horas, uma tarde dançante na Estrada Henrique de Melo, 1150, promovida pela Comissão do CEPEN em Osvaldo Cruz para a qual são convidados todos os moradores do bairro.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO

São as seguintes as conclusões da Comissão Parlamentar do Inquérito:

- 1) O Banco do Brasil, no decurso de dois anos, forneceu às quatro empresas investigadas, pertencentes ao grupo Samuel Wainer, os seguintes recursos, incluídos juros e os débitos anteriores (Cr\$ 53.832.472,80) da Rádio Clube do Brasil, atingindo um total de Cr\$ 279.685.424,00.
- 2) Os créditos concedidos pelo Banco do Brasil a cinquenta e três outras empresas de publicidade falida e esvaziada, conforme informações que prestou à Comissão criada pela Resolução n. 414-53, apresentavam em 30-6-53 o total de Cr\$ 477.313.234,50.
- 3) Os financiamentos do Banco do Brasil às empresas do grupo Samuel Wainer

SERÁ DENUNCIADO...

além de excessivos em relação às garantias dadas, realizaram-se à nargem das condições normais, violando dispositivos legais, estatutários e regulamentares.

4) O regime de favoritismo, o até mesmo de privilégio, aplicado em relação às empresas do grupo Samuel Wainer pela direção do Banco do Brasil, notadamente pelo seu então presidente Sr. Elcário Jafet, torna-se evidente pelo exame das transações objeto do inquérito, entre as quais salientam-se as seguintes: O relatório passa então a historiar todas as transações do Banco com a Companhia Paulista Editora e de Jornais S. A. (Última Hora de São Paulo); da Rádio Clube do Brasil; Editora de Revista e Publicações S. A. «Ereus»; «Última Hora».

5) Tanto no caso da «Ereus», como no da Companhia Paulista Editora e de Jornais verificou-se que os recursos fornecidos pelo Banco do Brasil a essas empresas serviram para que financiassem o pagamento de suas ações adquiridas pelo grupo Samuel Wainer.

6) Os financiamentos assim vultosos do Banco do Brasil às empresas do grupo Samuel Wainer colocaram em situação difícil para com elas concorrenciais as suas congêneres desta Capital e de São Paulo.

Após essas conclusões a Comissão deliberou que, com relação ao processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas, fosse feita a remessa das peças ao Juízo Criminal competente, sujeita, porém, ao prévio pronunciamento do Plenário da Câmara.

JOLHERIA JÓIAS E RELÓGIOS PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

OFERECESE — Bombeiro hidráulico e garista, com bastante prática do serviço para trabalhar em obras ou a domicílio, a dia ou por porcentagem. Tratar com Sr. Viana, pelo telefone 22-3070. Delxar recado.

civilização ocidental

CHATANOOGA, 3 (AFP) — Em virtude de duas tentativas e três violações nas últimas semanas, esta pequena cidade do Tennessee está presa de uma vaga de terror.

O último destes crimes foi cometido no sábado. O assassino aproveitou, para cometê-lo, a festa de Halloween, celebrada em toda a América na última noite de outubro, festas dos espíritos que dá oportunidade aos jovens de se disfarcarem para pedir bonbons de porta em porta, o jogo consistente em adivinhar a identidade dos visitantes cujos disfarces tem tradicionalmente uma nota macabra.

A polícia procura em vão a identidade do sádico que se apresentou no sábado à noite à porta da villa da sra. Morgan e matou-a.

A vítima telefonava a uma amiga quando o assassino penetrou na casa... rum segundo, ouço ruidoso... disse ela, mas um longo silêncio se seguiu a suas palavras, e depois o ruído do aparelho que foi desligado.

A amiga alertou a polícia e esta encontrou o corpo da sra. Morgan na cozinha. Ela sucumbiu aos golpes extremamente violentos de seu misterioso assassino que, previamente, tentou violá-la.

Reinício das Conversações entre Irã e URSS

TEERã, 3 (AFP) — Anunciando que o governo iraniano tomara todas as disposições úteis para o reinício das conversações com a União Soviética, referentes aos litígios entre os dois países sobre questões de finanças e fronteiras, o sr. Anuid Nouri, Ministro da Informação e porta-voz do governo, revelou que foi a URSS que a 27 do corrente, tomou a iniciativa de pedir o reinício das conversações.

Foi o sr. Pavel Astroschenko, conselheiro da embaixada soviética em Teerã, que deve em breve deixar este país, quem fez o pedido, ao vir apresentar seu sucessor, sr. Bazarov, ao Ministro do Exterior iraniano.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

MUITO TRABALHO PARA O TRIBUNAL

Citados nas súmulas Quincas, Santos, Geninho, Rubens, Joel, entre outros jogadores

Muitos jogadores estão citados para julgamento na próxima reunião do T.J.D.

Segundo apurou a reportagem ontem na F.M.F., foram anotados nas súmulas os nomes dos seguintes players: Quincas (Fluminense), Santos, Araújo, Geninho, Orlando Maia, Tomé, Braguinha e An-

OPERÁRIOS...

de concentração, de insegurança e de brutal coação. PROTESTO CONTRA O BANDITISMO

Cem operários navais, tendo à frente o presidente de seu Sindicato, sr. Irineu José de Souza estiveram ontem no Ministério do Trabalho denunciando esses fatos revoltantes.

Recordados pelo sr. João Goulart, em cujo gabinete se encontrava o conhecido facinoroso do DOPS, «Tucurui», esparador de operários, os trabalhadores declararam que além do regime de violência, dezenas de operários estão sendo punidos por 10 e 30 dias de suspensões. Ao fazer a entrega da relação das vítimas dessa arbitrariedade, o sr. Irineu José de Souza denunciou que o governo não cumprira a promessa que fez de não punir os operários.

Um operário denunciou, deixando Jango verdadeira-

CINISMO...

por cento o auxílio do governo federal foi no ano passado de apenas 13% em relação aos nossos gastos totais. Vivemos do esforço de uma comunidade onde até os médicos trabalham de graça. O governo recebeu um patrocínio e a incontrolável carestia de vida. Para dar um exemplo cito o fato de que em 1951 para os 3.120 internados gastamos Cr\$ 1.881.007,50. Sómente um ano após, apesar de internarmos menos 40 senhores, gastamos mais de 500 mil cruzzeiros.

O GOVERNO CONTRA A INFANCIA

Embora a «Fundação Pró

Matres» (que há 36 anos luta para sobreviver sem o necessário apoio do governo) constitua um exemplo vivo das trágicas consequências da carestia da vida, Vargas, através de seus ministros domésticos dispôs-se a desfechar agora o inominável assalto do aumento do preço do leite. Ainda ontem o presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, deputado Iris Melnberg, após uma entrevista com Vargas no Palácio do Catete, assegurava a pronta concessão do aumento, principalmente de pois da entrevista do ministro da Agricultura (usineiro João Cleofas) que considerava a razão, vel a pretensão alista». Como se recorda pretendem os tubarões, capitaneados pela FARESP, um aumento de Cr\$ 1,80 sobre os atuais preços do leite. Caso aprovado o assalto, o leite custaria Cr\$ 5,00 o litro.

Caixa de Socorros ITA

AVISO

Estão convocados os associados desta Caixa, para uma Assembleia Geral a realizar-se no dia 5 de novembro de 1953, no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Navegação, à Rua dos Andradas 96, 4º andar, sendo a 1ª convocação às 17,30 horas, e 2ª e última convocação às 18,00 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Leitura da ata anterior;
Parecer da Comissão sobre a transformação da Caixa em Cooperativa;
Interesses gerais;

A DIRETORIA

Também a China Popular na Conferência dos Grandes

PARIS, 3 (IP) — Em resposta a uma proposta das potências ocidentais para uma conferência, em Lugano, na Suíça, entre os Quatro Grandes, a URSS propôs que a citada conferência fosse realizada com a participação das quatro grandes nações, e também da República Popular da China, quando seriam discutidas então todas as divergências mundiais.

A França, Estados Unidos e Inglaterra desejavam que a reunião fosse realizada no dia 9 do corrente.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

★

FABRICA PRÓPRIA — VENDAS À VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

BAIXA PRODUÇÃO...

Interrogado sobre as possibilidades de uma situação mais negra e seria sacrificado o consumidor, disse o sr. Clemente Mécio:

«O consumo de massas alimentícias é bem grande, dobrando ou triplicando se há falta de cereais (arroz, etc.) ou se os mesmos caem no câmbio-negro. Se o raciocínio se tornar mais drástico, grande parte da população carioca será prejudicada não só pela escassez do produto como também pelo elevado preço que será cobrado pelo que puder ser an-

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convenção Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do raciocínio de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondeu:

«Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de reagir. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de perto à segurança econômica de um país».

O COMICIO DA ESPLANADA

O projetado aumento do preço do leite demonstra o cinismo e a impiedade do governo para com o povo, não vacilando em tornar mais aguda ainda a fome e a mortandade infantil. Contra o enfamecimento crescente do povo urge o levantamento de um vigoroso protesto de massas.

O comício do próximo dia 12 de novembro na Esplanada do Castelo deverá ser o início deste urgente e necessário protesto.

Em Conchavo Com os Patrões os Pelêgos da Construção Civi

CONSEGUIRAM DEMITIR DE SEU EMPREGO UM OPERÁRIO QUE VEM DESMASCARANDO OS ROUBOS DA JUNTA GOVERNATIVA — ESTA É A LIBERDADE SINDICAL DO DEMAGOGO JANGO GOULART

A Junta Governativa colocada por Jango no Sindicato da Construção Civil, em conchavo vergonhoso com os patrões, está promovendo a demissão dos operários que não rezem por sua cartilha. Está neste caso o operário Raimundo de Oliveira Medina, ontem demitido da firma «Genésio Gouveia».

DESMASCAROU OS ROUBOS

Raimundo Oliveira Medina já foi empregado do próprio Sindicato e testemunhou os abusos e roubos cometidos por todos os pelêgos que por ali passaram, e ultimamente pelos «cratos» da Junta Governativa. Como medida preventiva, os homens de Jango demitiram Raimundo Medina do lugar de vigia do Sindicato, pois assim poderiam praticar seus assaltos mais à vontade. Raimundo veio então à nossa redação e denunciou todas as falcatruas e arbitrariedades de que tinha conhecimento. Roubos de todo tipo,

«armeladas» praticadas pela Junta em conchavo com diretores expulsos do Sindicato, etc. Desde então passou a ser visado pelos ladrões enquistados no Sindicato. vítima de toda sorte de perseguições.

PROVAS DO CONCHAVO

Na última semana, Raimundo, que já trabalhava então na firma de Construções «Genésio Gouveia», foi chamado aos escritórios pelo patrão. E dele ouviu esta pergunta:

— Que é que você está arranjando lá no Sindicato?

Era a prova evidente de que os pelêgos já estavam em contacto com seu patrão. E a confirmação veio com o aviso de que, ontem, terça-feira, ele deveria passar nos escritórios para «apanhar as contas». Estava sumariamente demitido, por obra e graça dos «trabalhistas» de Jango.

PROSSEGUIRA A LUTA

Em nossa redação Raimundo Medina declarou-nos: — Isso de nada lhes servirá. Pelo contrário, só conseguiriam aumentar minha revolta e fazer crescer minha vontade de lutar para ver livre meu Sindicato. De forma alguma, mesmo desempregado, não ficarei impassível vendo o dinheiro de nosso Sindicato, dinheiro que pagamos com nosso suor, dilapidado por meia dúzia de ladrões ali colocados pelo Ministro do Trabalho para sabotar nossas lutas reivindicatórias.

E conclui:

— Apelo para todos os meus companheiros para que protestem contra as arbitrariedades praticadas pela Junta Governativa e exijam a realização imediata de eleições livres.

Sem Trôco Para o Trabalho Os Condutores de Bonde

Outra Dificuldade: a Prestação de Contas na Recebedoria da 4.ª Seção — Horas Intermináveis, Não Remuneradas, a Espera da Vez — «Vá à Casa da Moeda», Manda a Light — (Do correspondente)



Depois de pensar oito horas e até mais nos estribos dos bondes superlotadíssimos, os condutores da 4.ª Seção enfrentam também toda sorte de dificuldades para fazer as prestações de contas, tão ruins e deficientes são as instalações da Recebedoria.

O trabalho diário de prestação de contas dos condutores é por si só difícil e cansativo, mas, agora, com a falta de luz, tornou-se verdadeiro martírio. A Recebedoria é pequena e os recebedores são em número reduzido. Resulta, portanto, que o ambiente ali está sempre congestionado. Os condutores, cansados das longas horas de trabalho pendurados nos banistres dos bondes, têm de enfrentar essa situação. No final, não raro os recebedores notam diferenças nas contas e têm de pagá-las dos seus bolsos mesmos.

UMA SALA DE DESCANSO

Em tal situação, prestar contas é verdadeiramente um sacrifício sobre-humano. Por isto, os condutores vêm reivindicando da Light a instalação na 4.ª Seção, como, aliás, nas demais, há uma sala de descanso, onde possam aguardar a vez para a prestação de contas. O que não é possível é continuar assim, numa sala congestionada com tanta gente e com a luz de vez em quando cortada.

Outra reivindicação dos trabalhadores em Carris Urbanos é a instalação de um refeitório, a fim de não se verem obrigados a fazer re-

ceitas e, além disso, a instalação de um serviço de aquecimento de refeições. Os trabalhadores comem comidas frias.

NIQUEIS PARA TROCO

Outra irregularidade é a falta de troco para os condutores. Eles recebem dinheiro grande e são obrigados a se virar de todos os modos para cobrir as passagens nos bondes, geralmente pagas com 1, 2 ou cinco cruzeiros. Uma maneira de obter troco é recorrer à Casa da Moeda, onde permanecem em longas filas durante três, quatro horas, muitas vezes no intervalo de descanso. Trata-se de verdadeiro abuso da Light, que, além de não dar refeitório, corta circuitos nas Seções, etc., ainda obriga os trabalhadores a perder seus descansos na procura de troco.

PRECISO LUTAR

Os trabalhadores em Carris vêm lutando, tendo já mesmo aprovado resoluções em assembleias nesse sentido, para resolver a questão da falta de troco, isto é, que lhes seja fornecido pela própria Light. Agora, porém, aparece o diretor da Casa da Moeda, alegando que os condutores vão ali unicamente com o fim de vender moedas como metal velho. Além do mais,

isto é uma petulância contra os trabalhadores. Ninguém, depois de 8 ou 10 horas de trabalho nos estribos e banistres dos bondes, vai vender niqueis, mas acumula o dinheiro de poder continuar trabalhando. Isto é, procurar troco. O diretor da Casa da Moeda, porém, fez uma revelação: disse que fornecia niqueis à Light há muito tempo. Para os trabalhadores isto é uma novidade, mas que tudo indica ser verdade. De qualquer maneira, o que interessa aos condutores é troco em suas mãos.

Repudiada a Promessa de Amaral

Exigem os trabalhadores do SINE um aumento fixo geral de 500 cruzeiros — Construção de casas para os operários — (Do correspondente)

REPÓDIO A AMARAL

Em todas as intervenções, notei o ar surdo de meus companheiros ao governador Amaral Peixoto. Excetuando a política de Getúlio no Estado do Rio. A certa altura, quando um operário pronunciou o nome de governador, diversos companheiros interromperam-no afirmando que o nome de Amaral Peixoto era indigno de ser pronunciado no recinto do Sindicato.

SITUAÇÃO AFETIVA

Durante a assembleia, um companheiro após a necessidade de também se reivindicar a construção de casas para os operários, afirmando:

— Estou andando de tamancos, mal vestido e morando num barraco de madeira à beira de uma lagoa, ameaçado de ser expulso dali a qualquer hora, por ordem das autoridades, conforme já fizeram com outros. E sofrendo este risco estão também muitos outros companheiros. Precisamos de casas para morar.

Outro companheiro abordou o mesmo assunto, lembrando que em São Fidélis os operários conseguiram que a empresa construisse casas, cujos preços entretanto são muito altos em relação aos salários pagos. E por isso afirmou:

— Precisamos, sim, de casas; mas que seus preços possam ser pagos com nossos miseráveis salários.

TIRARAM A MERENDA DOS OPERÁRIOS

FORTALEZA, 2 (Do Correspondente) — Os operários da Fábrica de Tecidos Santa Cecília, em declaração ao jornal «O Democrata», denunciaram vários abusos de que estão sendo vítimas, entre os quais a suspensão das merendas diárias. Adiantaram que tal medida atribuem a alguns chefes ou diretores da empresa que assim procedem para embolsar o dinheiro destinado à merenda.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentadura com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento ao Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Lutarão Também os Têxteis Para Conquistar o Abono de Natal

Fala à IMPRENSA POPULAR o Tesoureiro do Sindicato, Sr. Marcílio Marques da Silva — «Não Podemos Ficar Esperando a aprovação do Projeto Apresentado na Câmara»

Cada dia que se passa, mais difícil se torna a vida de quem vive do trabalho. Getúlio, com sua política de enfameamento do povo, conseguiu recordes fabulosos no custo de vida. Por isso em todos os setores operários começa a surgir a campanha pró-abono de Natal sobre a qual procuramos ouvir o tesou-

reiro do Sindicato dos Têxteis, que nos disse: — Realmente, o Sindicato pretende reivindicar o abono de um mês de salário para todos os têxteis. Sabemos que os lucros das empresas são cada dia maiores e a obtenção do abono seria simplesmente a reversão de uma pequena parte desses lucros em benefício de quem os produziu. Este ano a situação está mais séria que no ano passado. Tudo está mais caro. Sem o abono não só não poderemos festejar o Natal, como, inclusive, em muitos lares de têxteis nesta data faltará o próprio feijão.

LUTAREMOS UNIDOS

Sobre a luta unida de todas as corporações pela conquista do abono dissemos, o Sr. Marcílio Marques da Silva:

— Estamos dispostos a nos aliar às corporações irmãs no sentido da conquista do Abono. Trata-se de uma reivindicação de todos os trabalhadores e, se lutarmos unidos, só poderemos ter maiores probabilidades de vitória. Sabemos que está em curso na Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede um mês de abono para todos os trabalhadores. É evidente que damos todo o nosso apoio a este projeto. Entretanto, é necessário que não fiquemos esperando a sua aprovação, coisa que só poderá acontecer lá para fins do ano que vem. Precisamos do Abono em dezembro e co-

O Governo Mete a Mão no Imposto Sindical VAI «INDENIZAR» AS DEPREDações DA POLÍCIA NO SINDICATO DOS MARINHEIROS COM O PRÓPRIO DINHEIRO DA CLASSE OPERÁRIA

Apesar do assalto e da depredação do Sindicato dos Marinheiros, das prisões e espancamentos, os marítimos não cessaram seus protestos contra o banditismo do governo Vargas. E conscientes da justiça de sua luta exigiram a indenização pelos danos causados na sede daquela entidade.

Forçado pelos protestos e temendo deixar a marca de seus crimes, o velho fascista foi obrigado a autorizar ao Ministério do Trabalho a fazer reparações ao Sindicato assaltado por sua Gestapo.

DINHEIRO ROUBADO

Mas com que dinheiro o Ministério do Trabalho mandou fazer as reparações? Com o dinheiro do Fundo Sindical, roubado aos trabalhadores.

O MAIOR PROTESTO

Quinta-feira última os marinheiros se reuniram em assembleia discutindo os fatos ocorridos em seu Sindicato no momento em que era decretada a greve dos marítimos. Os trabalhadores chegaram à conclusão de que o maior protesto dos marítimos contra o banditismo de Vargas deve ser a organização imediata nos locais de trabalho e a unidade em torno de seus Sindicatos.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

RACIONAMENTO NA CRUZEIRO

(Do Correspondente)

O racionamento de energia elétrica criou aqui na Fábrica Cruzeiro uma situação verdadeiramente calamitosa. Não há mais horário certo e raramente trabalhamos 6 horas por dia. Um dia trabalhamos 4, outro 5, e aí por diante. Os companheiros da Tinturaria e Alvejamento estiveram trabalhando apenas 3 dias por semana, pois tinham sido excluídos do racionamento.

Com os menores, a situação é pior ainda. Ganhando em média Cr\$ 2,70 por hora, tiveram seus salários sensivelmente reduzidos e agora não conseguem tirar nem quatrocentos cruzeiros por mês.

Um fênelo, antes do racionamento conseguia tirar uns 1.500 cruzeiros por mês. Agora, mal passa dos 1.000 cruzeiros, por mais esforço que faça. Enquanto isso, os preços dos gêneros sobem assustadoramente. Não podemos permitir que esta situação perdure por muito tempo, sob pena de morrerem de fome, nós e nossa família.

RESPOSTA AOS PATRÕES

De outro operário da Fábrica Cruzeiro recebemos a carta abaixo transcrita:

«Nas eleições recentemente realizadas, demos uma merecida resposta aos patrões e ao Ministério do Trabalho. Anteriormente, enganados pela propaganda de alguns elementos, havíamos dado a vitória à chapa de Josi. Silva. Cedo porém vimos o erro em que havíamos incorrido, pois se os integrantes desta chapa fossem realmente bem intencionados se conformariam com o resultado das urnas e não apelariam para o Ministério do Trabalho, conhecido defensor dos interesses patronais, para conseguir a anulação das eleições. Isto nos mostrou que a outra chapa, a Chapa Progressista, não era bem vista pelo Ministério nem pelos patrões, o que significa que era integrada por companheiros combativos. Por isso nas novas eleições votamos em massa na Chapa Progressista, que alcançou merecida vitória.

Esperamos com ansiedade a posse dos novos companheiros. Estamos prontos a apoiar todas suas iniciativas desde que coincidam com nossos interesses. E queremos ac-

ma de tudo que cumpram o programa apresentado, no qual figuram nossas mais sentidas reivindicações.

DEMISSÃO NA G. E.

O metalúrgico Sidônio Pina Moreira, ex-Delegado Sindical na «General Elétric», demitido por proceder a uma campanha de sindicalização entre seus companheiros de trabalho, enviou ao presidente da República uma extensa carta em que denuncia o regime de perseguições na empresa. Acusava em certo trecho: «Sou um chefe de família, com três filhos, jogando acasamente, depois que prestei nove anos e dois meses de bons serviços à General Elétric, já com quarenta e sete anos de idade, fui demitido por ser um lutador pela sindicalização e também por me encontrar às vésperas de atingir a estabilidade».

Pede, finalmente providências no sentido de ser conseguida sua readmissão, ressaltando, entretanto: «Faço este relato com a finalidade de mostrar como as empresas estrangeiras tramam sobre os direitos dos trabalhadores brasileiros».

Seguro Social
Alberto Carmo

O PROBLEMA DA SAÚDE PÚBLICA NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA (II)

Intensificou-se a luta contra as moléstias contagiosas e sociais, como a malária, tifo, tuberculose, doenças venéreas, etc. Essa luta foi grandemente ajudada pelo Partido dos Trabalhadores da Rumânia, pela Juventude Comunista e pelos Sindicatos através da sua Central, o Conselho Central de Sindicatos da República Popular da Rumânia.

No início do regime de República Popular novos problemas graves se apresentaram ao governo. Para realizar um programa amplo que atendesse às exigências médicas, sanitárias, a experiência e a ajuda técnica especializada da União Soviética foram fatores importantes, pois sem elas não seria possível ao governo Popular executar, com êxito, o programa traçado em defesa da saúde dos trabalhadores e do povo. Só na União Soviética existe uma organização científica perfeita, e essa organização serviu de exemplo na Rumânia Popular. Foi utilizada no máximo a ajuda soviética de material, livros, aparelhos, experiências, ensinamentos, etc. Grandes e numerosos grupos de médicos estudaram os métodos soviéticos nas grandes instituições especializadas soviéticas. A exemplo do sistema soviético foram criadas seções sanitárias regionais e distritais ligadas aos Conselhos Populares.

No organismo de 1952, por exemplo, destinou-se 19 % (dezenove por cento) a mais do que em 1951 para ajuda às mães; 14 % (quatorze por cento) a mais para os jardins de infância; 25 % (vinte e cinco por cento) a mais para a construção de novos hospitais e reaparelhamento dos existentes. Por aí vê-se o carinho e a dedicação do governo popular, liderado pelo ferroviário Gheorghe Gheorghiu-Dej, herói da Griviza Vermelha, para com a saúde dos trabalhadores e do povo.

Foi modificado e unificado o sistema sanitário e suprimido o antigo regulamento que não atendia às necessidades dos trabalhadores e do povo. Criaram-se estações médicas e experimentais, redes de centros sanitários e anti-epidêmicos que funcionam dia e noite, e turmas volantes, em carros especialmente aparelhados para atender às populações das vilas ainda não beneficiadas e do campo.

Convém lembrar aos nossos leitores que a República Popular da Rumânia é uma das mais novas do mundo, e que o seu primeiro plano quinquenal entrou em execução em janeiro de 1951, portanto há menos de três anos. É que era a Rumânia, no tempo de Carol II, um dos países mais atrasados da Europa oriental, onde a mortalidade infantil registrava o maior índice e a mortalidade geral um dos maiores. Por isso podemos compreender a luta titânica desenvolvida pelos dirigentes do país, para em tão pouco tempo realizar as obras, que podemos chamar, sem dúvida alguma, de gigantescas.

O Ministério da Saúde por intermédio do Serviço de Seguro Social construiu em todas as empresas, grandes e pequenas, centros médicos permanentes. Estes centros visam, atender, não só os trabalhadores das empresas e suas famílias, mas aos moradores da região que a eles recorrem. São centros médicos bem aparelhados, com médicos e enfermeiros de plantão, constantemente, e com serviços perfeitos para atendimento rápido para doentes ou acidentados.

(CONTINUA)

Convocada Para Sexta-Feira Próxima a Assembléia Geral da F.M.F.

HOJE ESCÓCIA X PAIS DE GALES —

COMPETINDO DUPLAMENTE PELA COPA DO MUNDO E PELO CAMPEONATO BRITÂNICO JOGARÃO. HOJE, EM GLASGOW AS SELEÇÕES DA ESCÓCIA E DO PAIS DE GALES, SENDO QUE OS ESCOCESSES SÃO APONTADOS FRANCS FAVORITOS.



Barbosa, que voltará ao treinamento leve dentro de breves dias

RETORNA BARBOSA

REINICIARÁ OS EXERCÍCIOS NA PRÓXIMA SEMANA O GRANDE GOLEIRO VASCAINO — PODERÁ SER UTIL AO VASCO NO TERCEIRO TURNO

Barbosa, o veterano e eficiente goleiro vascaíno, no momento em que contava forma realmente invejável, foi seriamente atingido por Zezinho, num choque de rara violência. Mais infeliz, o excelente goleiro fraturou a perna, sendo forçado à inatividade desde aquela trágica tarde.

DE VOLTA A CANCHA. A ausência de Barbosa causou sérios transtornos ao

Vasco da Gama. Ernani, seu antigo reserva e natural substituto, fracassou na espinhosa tarefa de substituí-lo. A direção técnica do Vasco contratou Osvaldo, do Botafogo, sem obter, entretanto, o resultado desejado. Depois de nova tentativa infrutífera com Er-

nanil, outra volta ao «Baltaz», atualmente o detentor da difícil posição. Agora vem de ser anunciado o retorno de Barbosa aos treinos, devendo já na próxima semana iniciar os exercícios de readaptação e posteriormente retornar aos indi-

duais comuns e aos treinos de conjunto. Uma boa notícia, pois, para os cruzmaltinos, e isso no justo momento em que o «ex-presso» de São Januário reinicia a marcha, demandando o caminho da reabilitação total.

RECORDAÇÕES da RODADA

O curioso em torno do jogo Fluminense x Madureira, apontado como o segundo prólogo da rodada, já que as atenções eram todas para o clássico Botafogo x Flamengo, foi que a torcida presente a Alvaro Chaves resolveu recriar os dois quadros da melhor maneira possível, ou seja, com o maior barulho que pudesse ser feito.

E assim, quando o quadro tricolor entrou em campo, parecia que o estádio das Laranjeiras vinha abaixo. Saiu foguete de tudo quanto foi lado. Ninguém se entendia. A balbúrdia era completa. Parecia mesmo que o Fluminense ia jogar um embate decisivo.

A surpresa, porém, estaria reservada para a partida em campo do Madureira. Quando os suburbanos pisaram o gramado, o foguetório foi também imenso. Muito barulho igualmente. E ainda uma charanga, organizada como a do Flamengo, o que levou muitos tricolores a pensar que os torcedores madureirenses eram rubro-negros camuflados.

O jogo, todavia, fez esquecer isso tudo. Foi um bom embate, sem anomalias, com o Fluminense cada vez mais seguro de si, mais consciente do seu papel de líder do campeonato.

Não fosse a atuação algo infeliz do sr. José Gomes Sobrinho (que antes de entrar em campo benzesse muito) e teríamos um espetáculo completo. Valeu, contudo, a performance do Madureira e muito mais a do Fluminense, que começa a empolgar os seus admiradores.

E o Botafogo perdeu um ponto. Perdeu um ponto, porém, para um Flamengo notável, um Flamengo muito diferente daquele que enfrentara o alvi-negro no turno. Com a sensacional atuação de domingo, o Flamengo ratificou a sua condição de sério candidato ao título.

Ora, afinal, o Bangu conseguiu desforrar-se das surras, que anda levando. A Portuguesa, que não tinha nada com isso, foi a vítima, tombando por 8 x 1.

O Vasco desta vez não empatou, enquanto ainda nas Laranjeiras, Didi e Marinho, em pleno campo, apontando para o placard, mostraram-se rejuvantes com o resultado do prólogo entre botafoguenses e alvi-negros, que deixou o Fluminense isolado na liderança.

Jadir Voltou ao Treinamento

JÁ SEM O GESSO O MÉDIO RUBRO-NEGRO ENTREGA-SE AOS PRIMEIROS INDIVIDUAIS

O quadro de profissionais do Flamengo, que tão brilhante figura vem desempenhando no presente campeonato, tem em Jadir um de seus

pontos altos. Mas, o jovem e valioso asa média direita rubro-negro contendeu-se seriamente, fraturando uma das pernas. Há vários meses afastado dos gramados, o excelente jogador vem de ser libertado do aparelho de gesso, tendo voltado ao treinamento, fazendo os primeiros individuais.

A volta de Jadir constitui para os rubro-negros uma notícia das mais auspiciosas, pois a sua presença na linha média representa um sério reforço, do setor, com forte repercussão em todo o conjunto.

PELA COPA DO MUNDO

Agora Israel x Iugoslávia

Os gregos venceram os israelenses por 1x0

ATENAS, 3 (AFP) — Em partida válida para a qualificação para o Campeonato do Mundo de Futebol, a Grécia venceu Israel por 1 x 0. No meio-tempo, o escuro era de 0 x 0.

O próximo encontro desta competição ocorre, no próximo domingo, Israel x Iugoslávia, em Belgrado. A Grécia, vencida em Belgrado por 1 x 0, receberá os iugoslavos em Atenas na próxima primavera.

ALAMBRADO EM MADUREIRA

Ainda este ano estará pronto no campo de Conselheiro Galvão. O Madureira dentro de breves dias iniciará a construção do alambrado em sua praça de esportes, situada na Rua Conselheiro Galvão.

Espera o tricolor suburbanos que ainda este ano possa utilizar a inovação no seu campo, a qual poderia ser aproveitada durante os jogos finais do campeonato.

Os Próximos Jogos

A próxima rodada do campeonato marca os seguintes jogos: Olaria x Canto do Rio, em Bariri; Botafogo x América, no Maracanã; Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro; Portuguesa x Flamengo, em Campos Sales; Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão; Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita.

Calixto Contra o Vasco

RODOLFO, FORTEMENTE CONTUNDIDO, ESTARÁ AUSENTE NA PELEJA MADUREIRA X VASCO DOMINGO PRÓXIMO

O Madureira realizará hoje à tarde em Conselheiro Galvão o primeiro conjunto para o jogo com o Vasco domingo próximo.

E' pensamento do técnico Plácido manter a mesma equipe, que foi derrotada pelo Fluminense.

Têm, contudo, os tricolores suburbanos um problema que

é a contusão do meia Rodolfo.

Embora não tenha fraturado a perna, conclusão a que chegou o Dr. Paes Barreto depois de examinar o jogador do Madureira domingo no Departamento Médico do Fluminense, Rodolfo não poderá jogar contra o Vasco.

Calixto é agora o mais indicado para atuar na meia direita e será assim bem observado no coletivo desta tarde.

Quincas, o Problema do Fluminense

Fisicamente bem, tecnicamente bem, mas ameaçado de ser suspenso pelo T. J. D. — Joel, o provável substituto do ponteiro titular — Treinam em conjunto hoje os tricolores

Os tricolores realizarão hoje pela manhã, em Alvaro Chaves, o primeiro coletivo da semana para o jogo com o Bonsucesso.

A equipe dirigida por Zezé Moreira não tem problemas de ordem técnica nem física,

pois todos os jogadores encontram-se em perfeita forma.

O CASO DE QUINCAS

Se problema existe no Fluminense, este é apenas o caso de Quincas.

O ponteiro, como se sabe, foi expulso domingo último, e se for suspenso pelo T.J.D. (coisa que os dirigentes tri-

colores não acreditam) deverá ser substituído por um outro elemento do plantel das Laranjeiras.

Joel, que melhorou de atuação no conjunto de aspirantes do Fluminense, é o mais cotado para substituir Quincas, caso ele não possa jogar. Está em cogitação também o aproveitamento de Paraguaná.



ESQUERDINHA, ponteiro rubro-negro

PENSAMENTO DE FLAVIO COSTA

MANTER O MESMO QUADRO

Maneca, já restabelecido, treinará em conjunto hoje — Será conservada a zaga Augusto-Belini — Prepara-se o Vasco para o encontro com o Madureira

Entre os chamados «grandes clubes» o Vasco da Gama é o que atravessa presentemente a forma menos lisonjeira. Colocado em 4.º lugar, as performances, do «coração cruzmaltino» têm sido de uma irregularidade chocante. Flávio Costa, tem-se visto em palcos de aranha para dar ao time uma formação capaz de reconduzi-lo ao caminho certo. Aos desastrosos no ataque sucedem-se os da defesa, e vice-versa. Enquanto isso, pontos preciosos são desperdiçados, embora sem acarretar graves perigos à sorte do clube no campeonato, em virtude da extravagante idêia de três turnos, inovada pelos «experts» do futebol carioca, e posta em prática pelos «grandes clubes», com flagrante prejuízo para os «pequenos».



Augusto, que continuará na zaga do Vasco

INFORMAÇÕES LIGEIRAS

O América treinará em conjunto hoje, preparando-se para o embate com o Botafogo.

Amanhã o Bangu realizará o primeiro coletivo. Não há problemas entre os banguenses.

Hoje o Bonsucesso fará o primeiro coletivo para o jogo com o Fluminense.

O Canto do Rio, por seu turno, preparará, amanhã, tendo em vista o seu jogo com o Olaria.

Também amanhã o São Cristóvão encerrará as preparativos para o embate com o Bangu. Anuncia-se a volta à equipe alva do ponteiro Geraldinho.

O sr. Luiz Araújo irá a Paris, participar do Congresso da FIFA, adiantando-se que será recebido para a vice-presidência da entidade mundial de futebol.

Zezinho, do Botafogo, vai consultar o Dr. Marco Jorge sobre o seu desejo de poder participar dos coletivos do alvi-negro.

ZATPEK BATEU O RECORDE MUNDIAL

PRAGA, 3 (AFP) — Emil Zatopek bateu o record mundial dos 10.000 metros, com 29' 01" 6/10. O campeão mundial era já detentor do recorde precedente, que estabeleceu a 4 de agosto de 1950, em Turku, na Finlândia, com 29' 2" 6/10.

Além deste, três outros recordes mundiais foram batidos, hoje, no Estádio Honatka, na Boêmia.

Em marcha, Dolezal realizou os 15 kms em 1 hora, 7' e 54" e os 20 kms em 1 hora, 26' e 4/10.

Além disso, Zatopek bateu também o recorde das 6 milhas, em 28' 8" 4/10. Este recorde pertencia, desde 10 de julho último, ao inglês Gordon Pirie, com 28' 19" 4/10.

O dos 15 kms, marcha, pertence desde 1949, ao rumeno, Parshivescu com 1 h. 8' 28" e os 20 kms, desde 1942, pelo sueco Mikaelson com 1 h. 52' 28" 4/10.

REUNIR-SE-A ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembléia Geral da F.M.F., está convocada para sexta-feira com o objetivo de discutir os seguintes assuntos: a) projeto da disputa do campeonato da cidade em 1954 em 4 turnos; b) estudar a proposta do Olaria para a instituição de um torneio infantil juvenil; c) estabelecer a computação ou não das rodadas do terceiro turno para efeito de classificação no Rio-São Paulo; d) apreciar o projeto da ADEM sobre localização das sedes dos clubes no Maracanã; e) assuntos gerais.

Em Cogitação a Volta de Dino

PARA O JOGO COM O AMÉRICA SAIRIA JAIME DA OFENSIVA ALVI-NEGRA — ALTERAÇÃO QUE SERÁ CONFIRMA DA SOMENTE DEPOIS DO «APRONTADO»

Os botafoguenses prepararam-se agora para o jogo com o América.

O embate com o Flamengo colou, que pertence ao passado, de modo que a palavra de ordem em General Severiano é tudo fazer para uma vitória sobre os rubros.

SAIRIA JAIME. Hoje os alvi-negros realizarão o costumeiro individual das quarta-feiras.

Treino rigoroso, puxado, como o faz normalmente o técnico Gentil Cardoso. Quanto ao coletivo será realizado amanhã.

Não pretende o preparador botafoguense fazer grandes modificações na equipe. O embate com o Flamengo foi recebido com serenidade, tendo

do Gentil de um modo geral gostado da atuação dos jogadores.

Anuncia-se apenas que Jaime sairá da equipe, voltando

do Dino, que é o titular do posto. Esta alteração será confirmada, porém, somente depois do «aprontado» de amanhã.



Garrincha assinalando o gol de Botafogo no jogo de domingo contra o Flamengo

RESULTADOS DA RODADA

Os jogos realizados domingo pelo campeonato da cidade ofereceram os seguintes resultados: Botafogo 1 x Flamengo 1; Fluminense 4 x Madureira 0; Vasco 2 x Bonsucesso 0; minense 4 x Madureira 0;



OS DESPORTISTAS SÓ USAM!
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA.
VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Castanha a Cr\$ 55 e Avelã a 200 o Quilo!

TODOS OS ARTIGOS DE NATAL TERÃO SEU PREÇO AUMENTADO POR CAUSA DA NOVA POLÍTICA CAMBIAL — O GOVERNO AGIOTA COBROU NO LEILÃO DE ONTEM NADA MENOS DE 22 MILHÕES E 668 MIL CRUZEIROS ALEM DO VALOR OFICIAL DAS MOEDAS VENDIDAS

O governo, com seu sistema de agiotagem, cobrou ontem na Bolsa de Valores, 22 milhões e 668 mil cruzeiros acima do preço oficial das moedas vendidas. Essa diferença, está claro, os comerciantes descontarão aumentando os preços das mercadorias. São 22 milhões, que o carioca pagará além do preço real dos artigos. O ágio sobre o dólar, cobrado pelo governo, é, assim, um novo e pesado imposto sobre as importações que será pago pelo povo consumidor.

5500 UM QUILO DE CASTANHA

Um quilo de castanha custará neste Natal nada menos de 55 cruzeiros. Isto devido aos altos ágios do dólar no leilão especial para

compra de frutas secas realizado ontem na Bolsa de Valores. Segundo nos informou o gerente do «Bar Florina», tradicional casa do mercado de frutas os atacadores já avaliaram em 44 cruzeiros o preço pelo qual

poderão fornecer aos varejistas o quilo de castanha, acrescentando-se a isso os 20% de lucro legal do comerciante em varejo chegasse a 52,80, mais os impostos fica-se com um quilo de castanha pelo mínimo de 55 cruzeiros, quando no ano passado foi vendido pela média de 20 cruzeiros.

AUMENTARÃO TODOS OS PREÇOS

O plano Aranha trará consequências drásticas para

ra o Natal carioca. Não só a castanha subirá de preço. Uma só avelã custará aproximadamente 5 cruzeiros, tornando-se, portanto, um artigo proibido nas mesas da maioria dos lares. Um quilo desse artigo, em virtude da nova política cambial do governo, passará a custar, neste Natal, cerca de 200 cruzeiros, enquanto no ano passado oscilou entre 40 e 50 cruzeiros.

AGIOS

Esse aumento de duas, três e quatro vezes nos preços dos artigos de Natal faz parte do aumento geral dos preços de mercadorias importadas e é uma consequência direta dos altos ágios cobrados pelo governo nos leilões de dólares. Com a elevação do preço do dólar utilizado para a compra no exterior, sobem os preços de todos os artigos assim adquiridos.

O dólar para compra em Portugal, de onde importamos, no Natal, principalmente castanha, chegou a dar para o governo-agiota um lucro de 80 cruzeiros, ou seja, atingiu uma cotação de 98 cruzeiros, sem levar em conta a taxa de 8,5% para importação. Para compra nesse país foram vendidos 60.000 dólares entre 71 cruzeiros e 80 de ágio, 12.000 dólares para a importação do Chile foram vendidos a 28 cruzeiros. Para a Espanha foi o maior volume de vendas, 150 mil dólares, que variaram entre 64 e 81 cruzeiros. As divisas para a importação da Grécia foram apreçadas no valor de 60 mil dólares e vendidas entre 28 cruzeiros e 44 cruzeiros. Para a compra na Holanda foi arrematado um total de 10 mil dólares a 28 cruzeiros. As frutas secas da Itália serão importadas com o dólar entre 68 e 78 cruzeiros num valor total de 90 mil dólares. Da Jugoslávia a Bolsa de Valores vendeu divisas a 28 cruzeiros o dólar, na quantidade total de 30.000. Foram vendidos também 31 milhões e 500 mil francos que deram um ágio total de 4 milhões e 838 mil cruzeiros.

GRAVISSIMO O ESTADO DO JOQUEI MORENO

Continua gravíssimo o estado de saúde do joquei Cândido Moreno, que sofreu sério acidente domingo no Hipódromo da Gávea. Segundo informa o Hospital dos Acidentados, onde está internado aquele profissional do turfê, Moreno está proibido de receber visitas, achando-se no momento no pulmão de aço.

Koleno

Para ser forte e ter resistência... Para engordar e ter apetite... Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco... Koleno tonifica especialmente os músculos e os nervos. Salvores esclarecimentos, escreva para Caixa Postal 3.031 — RIO DE JANEIRO.

15 milhões para IMPRENSA da Verdade e da Paz

Quadro de honra

ASS. MERCURIO, por ter coberto a sua cota no dia 31 de outubro, merecendo também os prêmios da Ala dos Recordistas.

CLUBE VILA RICA que até o dia 31 de outubro, triplicou sua cota, fazendo até total a sua nova cota e prometendo dobrá-la até o dia 30 de novembro!

COMO FOI QUE NOS FIZEMOS CAMPEÕES

Reportagem do clube "Marechal Floriano"

Quando iniciamos a Campanha dos 15 Milhões, não tínhamos lá grande entusiasmo, apesar disso realizamos uma assembleia, discutimos a importância da Campanha e distribuímos as cotas individuais; quando foram distribuídos os prêmios aos clubes atingiram 25% das suas cotas até 30 de setembro, nós fomos contemplados, pois já tínhamos atingido 37% da cota; isso estimulou-nos bastante afinal, se ganhamos um prêmio, poderíamos ganhar outros, de fato ganhamos as flâmulas dos 25% e dos 50% e ganhamos as gravuras chinesas, correspondentes aos 75%. Essas gravuras estão em exposição na redação da IMPRENSA POPULAR.

Tudo o mundo pode apreciá-las, mas também todos devem saber que essas gravuras pertencem ao clube «Marechal Floriano». Depois de tantos êxitos, meteu-se nos na cabeça conquistar o primeiro lugar e o prêmio correspondente, que por sinal era surpresa. Realizamos nova assembleia, depois da análise e da crítica da nossa atuação, um dos diretores do clube, assim se expressou:

«Companheiros: estamos atualmente com 84% da nossa cota, estamos praticamente na frente, por quanto a diferença que nos separa dos primeiros colocados é mínima, é de apenas 1%, pois eles estão com

85%. Se nós quisermos podemos cobrir a nossa cota amanhã; alguns companheiros ainda não contribuíram com o dia de trabalho que se comprometeram, outros ainda não prestaram contas dos materiais de finanças, bonus, meda-lhas, rifas, convites etc. Repito, se nós quisermos, amanhã podemos entrar com os 1.500,00 que faltam para atingir a cota. Feito um rápido balanço, verificou-se que podíamos entrar com 1.800,00. Realmente, no dia seguinte, entregamos 2.000,00, ultrapassando dessa maneira a nossa cota. Foi por isso que o clube Marechal Floriano consagrou-se o campeão, título que pretende ostentar até o final da campanha, que na nossa opinião, deve se prolongar por mais um mês, isto é, até o fim do ano, para dar uma oportunidade a certos clubes que andam marcando passo...

Quem quiser atingir a sua cota não pode naturalmente ficar com o material de finanças no bolso, pelo contrário, deve distribuí-lo com o círculo de amigos, dando a cada um relativa quantidade. De nossa parte, quando fizermos comando de jornais, devemos também fazer comando de finanças sem recelo e sem acanhamento. Porque os jornais «adios» recebem dinheiro da Standard Oil, da Light e dos latifundiários e grandes capitalistas, através do Banco do Brasil?

Naturalmente porque defendem seus interesses. Pois se os jornais populares defendem os interesses do povo, é do povo que eles tem de receber o auxílio que precisam. Cada um recorra de quem serve.

Candidatas em Destile

A princesa que passa hoje é Marieta da Silva candidata dos marítimos

— Em saber que não posso continuar meus estudos.
— Que planos tem para o futuro?
— Concluir meus estudos e lutar por um mundo melhor.
— Já votou no Plebiscito?
— Sim.
— Gosta de dançar?
— Não.
— Rítmo predileto?
— Qualquer ritmo, mas de preferência o nosso samba.
— Música predileta?
— Qualquer como eu.
— Qual o nome masculino que mais admira?
— William.
— E feminino?
— Heloísa Helen.
— E sobre a sua carreira política?
— Meus cabos eleitorais estão guardados, precisam portar-se bem.

ALA DOS RECORDISTAS

Por que é que as mulheres do Clube Etel Rosenberg, que já cobriram suas cotas, não vem para a Ala dos Recordistas?
Entrou brilhantemente para a privilegiada Ala dos Recordistas o Clube Vila Rica.

Convite às Comissões

Convidamos os responsáveis pelas Comissões Angelina Gonçalves, Miguel Rossi, Ortis Lafalete, Fonseca, Montelobato e Decécio Santana, a comparecerem amanhã, na sede Central da Campanha à Rua Gustavo Lacerda, 19—sobrado.

Convidamos os responsáveis pelas Comissões Zelia Magalhães, Antonio Pereira Preses, William Dias Gomes, Campos da Paz, Aladim Rosales, Pedro Corôji, Chajzeiras, Afon-



As princesas Madalena, Uliara e Genessi compareceram à festa da Girafa. No clichê elas aparecem quando entrevistadas por Silvio Santos e Incansável animador do «show», ao lado de um representante da comissão 22 de Maio.

Entusiasmo e Alegria na Festa da Girafa

Silvio Santos comandando o «show» deixam a turma de boca aberta — Olheiros das emissoras disputam os cantores e humoristas que atuaram na festa da Girafa

Muito embora São Pedro houvesse faltado com sua palavra à Girafa, a festa da Comissão 22 de Maio foi um sucesso. Os assistentes que não aderiram à chuva, dançaram insistentemente sob a proteção acolhedora de uma tolda, precavamente estendida pelo pessoal responsável.

UM «SHOW» ESPETACULAR

Sem dúvida o ponto alto da festança do dia 1 de novembro foi o «show» animado por Silvio Santos, o renomado locutor do «broadcasting» carioca. Os programas «PRK ôlho», «Parada de Sucessos» e «Desfile Musical» foram estrepitosamente aplaudidos pelas pessoas que compareceram à Rua Cirne Maia. Carlosquinha, Balck, Solange Silva, Orlando Silva e numerosos outros jovens artistas demonstraram e quanto possuíam de talento e graça. Há ademais a se registrar o sucesso do regional do Bom Crioulo e Benê e a espetacular estréia do humorista argentino maranhense, Carlos Galvez.

AS PRINCESAS VÃO A FESTA

Genessi, Madalena, Uliara, Loli e Ernestina seguiram entusiasmadas à festa da Girafa. Durante longo tempo os brotos foram vítimas do assédio entusiasmado da rapaziada que andou recolhendo autografos e souvenirs das princesas. Genessi foi até o fim da festa e de lá somente se retirou quando a «turma do rapa» limpava o terreno.

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



um terreno no Saco São

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

Recordando e colando de uma certa maneira 6 desenhos retalhados publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá ganhar um terreno de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

- 1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho — deste quebra-cabeças;
- 2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

COFRES Aviso e Prêmios

De tostão em tostão se enche o cofre — disse o ativista Adão, que transmite uma belíssima experiência. Durante a Campanha não gasta níqueis de 20 e de 10 centavos, guardando-os para a Campanha e no fim de cada semana, consegue sempre mais de Cr\$ 30,00.

A SECRETARIA DA CAMPANHA AVISA QUE JÁ CHEGARAM OS COFRES ESPECIAIS DA CAMPANHA. QUE PODEM SER PROCURADOS PELOS INTERESSADOS.

Por um lamentável equívoco o desenho de quebra-cabeça que saiu no domingo, deveria ter saído hoje, sendo que hoje, era o de domingo. Os interessados devem portanto fazer a troca. Isto tem muita importância porque o quebra-cabeça. Você pode começar hoje mesmo, para ser começado em qualquer dia, é preciso que a publicação obedeça uma sequência rigorosa, sem a qual em 6 dias, não se poderá completar a figura.

Avisamos ao sr. Heitor do Clube Odilon Machado e ao sr. Paulo de Oliveira do Clube Agostinho Amaro da Silva que aguardem os prêmios deste concurso, pois como são os primeiros — pretendemos da solenidade a entrega. Os outros, entretanto, irão recebê-los a medida que forem trazendo para a nossa redação a figura completa.

Recado

Braulio de Oliveira, venha receber 10 bilhetes das tombolas e que você tem direito por ter vendido, Cr\$ 1.000,00 de bilhetes. Que o seu exemplo seja seguido por muitos outros ativistas.

CIRCULARÁ AMANHÃ O NOSSO SUPLEMENTO DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES, CONTENDO ENTRE OUTRAS TREVISTA COM ARNALDO ESTRELA TREVISTA COM ARNALDO ESTRELA SOBRE A MARCHA DA CAMPANHA

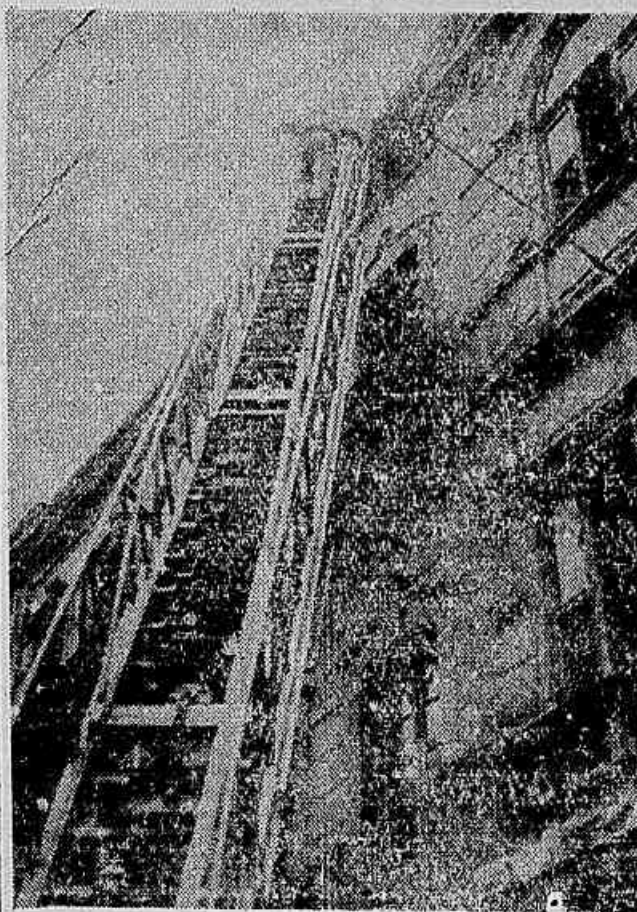
Incêndio na Casa de Cômodos

Um velho pardieiro parcialmente destruído pelo fogo — Faltou água — Ao desabrigo dezenas de famílias

As primeiras horas da manhã de hoje o prédio situado na Rua do Lavrado n. 17, de propriedade do espólio Madalena, foi devorado por um incêndio de grandes proporções, agravado pela falta d'água. O fogo, segundo o testemunho de diversos moradores da «cabeça de porco» teve início no quarto n. 45, residência do casal Luiz Sampaio e Maria Piedade. Ali um curto circuito de origem ignota provocou a combustão que se estendeu em virtude do material propício, papelão e madeira. Rápidamente as labaredas alcançaram os quartos do terceiro andar e do pavimento térreo.

o desespero tomou conta da maioria dos desabrigados. Segundo informações colhidas ainda no local os prejuízos decorrentes do incêndio ultrapassam a casa dos 800 mil

cruzeiros. A «Tinturaria Confiança» localizada em baixo do prédio, foi o estabelecimento que mais sofreu com o fogo e a invasão da água.



O prédio da «cabeça de porco» da Rua do Lavrado 17 ontem destruído pelo fogo.

FALTOU ÁGUA

Quatro guarnições do Corpo de Bombeiros com o auxílio de uma escada emargurada correram prontamente para o local das chamas sob o comando do cel. Saddock de Sá. Todavia pouco puderam fazer os soldados do fogo, uma vez que a falta d'água impediu o combate direto às chamas. Somente com a chegada de um carro-pipa lograram atacar o fogo, dominando-o após rápido trabalho.

A ODESABRIGO

Com o sinistro que destruiu ontem a «cabeça de porco» da Rua do Lavrado dezenas de famílias perderam seus lares. Embora algumas delas lograssem salvar móveis e utensílios

Aconteceu na CIDADE

Acabou com a Briga Baleando Três

Duplo atropelamento na Barra da Tijuca — Arrancados dois pingentes pelo loteação — Assaltado o funcionário público por três desconhecidos — Fuga de presos do 21.º distrito — Colhido e morto pelo auto em disparada

Data de alguns anos a amizade entre Lourival da Silva Santos, de 27 anos, solteiro, e Carlos Manga, solteiro, de 24 anos, sem profissão e que é também conhecido pela alcunha de «Chico», no Morro da Penha. Há tempos, por questões de jogo, discutiram e quase iam às vias de fato, o que não aconteceu devido a intervenção de terceiros. Eram aproximadamente 0,35 minutos da madrugada de ontem, quando Lourival chegou ao barracão n.º 15, daquele Morro, onde mora com sua companheira Gilda Marinho Barbosa, de 22 anos, solteira e um amigo, Antonio Alves de Queiroz, de 28 anos, casado. Entrou, tirou o paletó e disse a Gilda para esquentar seu jantar que ia comprar cigarros. Ato contínuo, rumou para a tendinha de Alcides Rodrigues Marisur, mais conhecido pela alcunha de «Talismã», que ainda se encontrava aberta. Lá chegando, defrontou-se com «Chico», que é amigo do dono da «brosca». Por qualquer motivo tiveram novo desentendimento, tomando a briga, desta vez, proporções mais sérias. «Chico» sacou de um punhal e investiu para o antagonista. «Talismã», por outro lado, abriu a gaveta do balcão e dali tirou um revólver, dando no gatilho várias vezes, no intuito de amedrontar os contendores.

Gilda e Antonio Alves, ouvindo os disparos, correram para a tendinha e quando chegaram à porta foram atingidos pelos projéteis da arma de «Talismã» que só parou de atirar depois de detonar todas as balas. O mesmo aconteceu a Lourival, que sofreu ferimentos nas regiões occipital e inguinal do lado esquerdo.

Todos foram conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicados, retirando-se em seguida para suas residências. Alcides foi preso em flagrante.

Duplo atropelamento
No Largo do Pia-Pau, na Barra da Tijuca, o auto chapa número 13-01 atropelou a senhora Osvaldina Oliveira da Costa, casada, de 20 anos, doméstica, residente na Estrada da Barra, s/n, e sua filha Eva, de dois anos de idade, atirando-as à grande distância. D. Osvaldina sofreu contusões generalizadas e a criança fratura do crânio e escorções, sendo ambas conduzidas ao Hospital Carlos Chagas no auto número 20-60-65, dirigido pelo sr. Antonio Fernandes da Silva, residente à Rua Itabira, 395.

vença, abalroando o bonde e arrancando dois passageiros que viajavam no esboço. Prosseguindo sua marcha desenfreada o motorista, conseguiu fugir, tomando destino no ignominioso. Uma passageira do elétrico, Malvina da Silva, solteira, de 25 anos de idade, em consequência da violência do choque, bateu com a cabeça no encosto do banco da frente, sofrendo ferimento contuso no frontal. Foi medicada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se após receber os curativos necessários. Os outros feridos foram transportados para o Hospital do Frontal Socorro e ali identificados como sendo Antonio Vaz, casado, de 73 anos de idade, residente à Rua Dias da Cruz, 465 e Sebastião Mendonça Aquino, solteiro, de 22 anos, domiciliado à Rua Getúlio, 346. O primeiro sofreu «emagamento total do braço esquerdo e outras graves ferimentos». Sebastião sofreu ferimentos generalizados de natureza leve, retirando-se depois de medicado. O septuagênio ficou internado para tratamento.

ASSALTADO O FUNCIONÁRIO

O funcionário público Orlando de Souza Mendonça, de 29 anos, casado, residente em Deodoro, quando na manhã de ontem saiu para o trabalho, foi nas proximidades de sua residência, assaltado por três indivíduos. Depois de subjugar a vítima, conseguiram roubar 380 cruzeiros. Em seguida desapareceram tomando destino ignorado. Or-

lando, com contusões e escorções pelo corpo, procurou socorro no Hospital Carlos Chagas, apresentando depois queixa no 25.º distrito policial.

NOVA EVASAO DE PRESOS

Cerca das 2,30 horas da madrugada de ontem nove presos que se encontravam encarcerados no xadrez do 21.º distrito tentaram fugir, depois de serraram as grades da prisão. A fuga foi notada por dois guardas civis de números 601 e 1745, que deram o alarme. Dois dos presos, porém, lograram escapar, tomando destino ignorado. São eles Osvaldo Gonçalves Alves, vulgo «Banda», que na madrugada do dia 13 de outubro fez vários disparos contra um trem da Leopoldina que trafegava superlotado e o outro, Valter Pereira Santos acusado de homicídio.

MORTO PELO AUTO

Na manhã de ontem, em Botafogo, registrou-se um caso fatal de atropelamento. Um auto de chapa não identificada, colheu, atirando a grande distância o ajudante de cozinha, Jair Ventura, de 33 anos de idade, domiciliado à Rua Cosme Velho, 302. O infortunado homem recebendo gravíssimas lesões pelo corpo, faleceu no local do acidente, antes da chegada da ambulância chamada para socorrê-lo. Depois das formalidades de praxe o corpo da vítima foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.